SEX 13 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.506 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

LUÍS FILIPE VIEIRA

ARRASA ATUAL BENFICA EM ENTREVISTA À CMTV

"PERDOEM TER ESCOLHIDO RUI COSTA"

"Não sou candidato às eleições, fizeram muito mal à minha família"

"Se me candidatasse ganhava facilmente"

"Com Stock da Cunha presidente toda a gente ficava descansada"

P. 8 a 11

SPORTING

Renovação de QUENDA oficializada com cláusula de 100 milhões

5.ª jornada

AROUCA – SPORTING 20H15

P. 4 a 7

"QUEREMOS SER BICAMPEÕES"

Rúben Amorim

FC PORTO P. 12 e 13

DRAGÕES PASSAM FASQUIA DOS 140 MIL SÓCIOS

Deco, ex-estrela portista, compara Samu a Gyokeres

FUTSAL

"Em momento algum pode haver facilitismo"

João Matos

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Gyokeres e Arruabarrena em ação no Sporting-Arouca da época passada (2-1); hoje é dia de reencontro, mas na serra da Freita

A Liga está de volta e já pronta para nova paragem

Quinta jornada começa forte, com a entrada em cena do líder. Sporting, em caso de fracasso, está à mercê de quatro equipas em termos pontuais

Alexandre Pereira

Cumprida a primeira de três pausas no arranque da época, eis que a Liga portuguesa está de volta. E como aperitivo traz nada mais nada menos que o jogo do líder, numa deslocação perigosa (como todas) a Arouca já na noite desta sexta-feira.

O Sporting, com registo fabuloso nos dois encontros fora de casa (5-0 em Faro e 6-1 na Madeira, frente ao Nacional), apresenta-se moralizado pela recente vitória diante do FC Porto, adversário direto nas contas do título, vitória essa que lhe deu a liderança isolada da tabela.

É muito cedo para contas, mas o facto de irmos no início da procissão deixa como dado curioso que o Sporting está, à entrada para a 5.ª jornada e em caso de tropeção valente na serra da Freita (derrota), à mercê de quatro equipas no que a pontos diz respeito: FC Porto, Famalicão, V. Guimarães e Santa Clara.

Sabemos todos que o andar da carruagem trará, mais cedo ou mais tarde, outros protagonistas a esta luta pelo topo — os do costume, eventualmente com SC Braga ou Vitória de Guimarães envolvidos. Mas conta o momento, e é por isso interessante focar holofotes em Arouca, claro, mas também em Famalicão, amanhã, e obviamente na Luz, aqui esperando-se mais uma ultrapassagem do Benfica que um brilharete do Santa Clara, mas só depois de ver... Depois, no domingo, vem o FC Porto-Farense, com casa cheia e início às 15h30, em nome de outros tempos (quiçá novos?), e o escaldante dérbi do Minho entre SC Braga e Vitória, em casa do primeiro.

FC Porto, V. Guimarães, Famalicão e Santa Clara à espreita

O campeonato tem tudo para animar-se, mas é preciso lembrar que rapidamente voltará a parar. É já em outubro, para novos compromissos das seleções nacionais mundo fora. E depois logo em novembro, aí por duas semanas, porque haverá Taça de Portugal já com equipas da Liga.

A organização dos calendários é das maiores e mais difíceis tarefas dos responsáveis nacionais, europeus e mundiais. Provavelmente cada um teria uma solução como boa, incluindo a atual. Facto é que estas duas interrupções no arranque das ligas nacionais deixam uma sensação estranha entre boa parte dos adeptos. Outra parte, sabemo-lo, regozija-se por poder ir ao estádio aplaudir a Seleção (nos jogos em casa), mas aí não estão em maioria os consumidores principais e mais fiéis do produto futebol, que viabilizam o volume de negócios e todos os meses pagam canais codificados.

Liga de 'pára-arranca' de novo interrompida em outubro e em novembro

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 5

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Data
Arouca-Sporting	Hoje, 20.15h
Casa Pia-Moreirense	Amanhã, 15.30h
Aves SAD-Rio Ave	Amanhã, 18.00h
Famalicão-Gil Vicente	Amanhã, 20.30h
Benfica-Santa Clara	Amanhã, 20.30h
FC Porto-Farense	Domingo, 15.30h
Estoril-Nacional	Domingo, 18.00h
SC Braga-V. Guimarães	Domingo, 20.30h
E. Amadora-Boavista	Domingo, 20.15h

PROXIMA JORNADA

(6.ª)

Jogo	Data
Nacional-SC Braga	20/9 (20.15h)
Santa Clara-E. Amadora	21/9 (15.30h)
Rio Ave-Estoril	21/9 (15.30h)
V. Guimarães-FC Porto	21/9 (18.00h)
Moreirense-Famalicão	21/9 (20.30h)
Gil Vicente-Casa Pia	22/9 (15.30h)
Farense-Arouca	22/9 (18.00h)
Sporting-Aves SAD	22/9 (20.30h)
Boavista-Benfica	23/9 (20.15h)

(7.ª)

Jogo	Data
Estoril-Sporting	27/9 (20.15h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18.00h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (16.30h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18.00h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15h)

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Luís Asué	Moreirense	3
Galeno	FC Porto	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;

b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;

c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;

d) maior número de vitórias em toda a competição;

e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
3	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
4	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	1	4-2	4	3	0	1	7-2	9
5	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
6	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
7	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
9	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	2	1-5	4	2	0	2	3-5	6
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	1	1	0-3	4	1	2	1	4-5	5
11	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
12	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
13	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
14	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	2	1-4	4	1	0	3	2-5	3
15	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

Rúben Amorim abordou vários temas na conferência de imprensa de antevisão ao jogo com o Arouca, não se escusando a responder a nenhuma questão que lhe foi colocada

RÚBEN AMORIM

«Queremos voltar a ser campeões»

Treinador assumiu falhanço na contratação de Ioannidis e justificou a escolha de Harder. Espera jogo difícil em Arouca, garantindo que a equipa está preparada. Falou sobre a reação de Gyokeres ao valor da cláusula

Filipa Reis

— O Arouca perdeu figuras de peso, como Cristo e Mújica. Espera uma equipa mais frágil?

— Obviamente que o Cristo e o Mújica tinham grande impacto no lado ofensivo do Arouca. Eu disse no ano passado que eram das melhores equipas a jogar futebol, porque decidiam muito bem. O Cristo tem grande qualidade técnica e vai fazer muita falta ao Arouca. É pena os treinadores perderem jogadores assim quando já não podem fazer nada no mercado. O Mújica ataca muito bem a profundidade, mas o Henrique *[Araújo]* também tem isso. O Henrique tem um grande potencial e qualidade. Fez um golo em fora de jogo com uma finalização difícil. O Cristo é difícil de substituir e isso é uma vantagem para nós. Mas estará lá outro jogador. O Pedro Santos, que fez um grande campeonato. É uma equipa que gosta de ter bola, de pressionar. Será um jogo muito difícil.

— Fechou o mercado de transferências. Está satisfeito com o plantel que tem?

— Não nos podemos queixar. Baixámos a idade do plantel, preparámos o futuro e, olhando para as posições, temos um plantel mais completo, com potencial, preparado para o presente e o futuro.

«Não queremos um segundo Gyokeres. Seria um erro pensar isso. Harder tem potencial»

— Falhado o plano A [Ioannidis], foi contratado Conrad Harder. Em que lugar estava na hierarquia de escolhas? E há outro plano A caso Gyokeres saia em janeiro?

— Ainda agora fechou este mercado *[risos]*. Fechou e o Gyokeres continua connosco! Em relação ao Conrad *[Harder]*, toda a gente sabia que tínhamos um plano para um jogador já feito, que não conseguimos. Vocês até falaram em falhanço e é verdade. Mas isso faz parte da vida. Não conseguindo esse jogador, tínhamos um plano e uma lista de jogadores de potencial. Não tendo o jogador feito, fomos para um jogador de potencial. Não queremos um segundo Gyokeres. Seria um erro pensar isso. Queríamos um jogador com características parecidas. Se acontecer *[bateu na mesa em sinal de afastamento de pensamentos negativos]* alguma coisa ao Gyokeres, que a equipa não tenha que mudar as características, porque isso iria confundir as dinâmicas. Falhado o Fotis, olhámos para a lista e quem nos permitia manter a mesma forma de jogar. Havia um clube da Premier League que pagava mais do que nós e que deixava lá o jogador. Isso só para vocês verem o mundo de diferença que é. Portanto, foi isso que aconteceu.

— Quais são os objetivos para esta época?

— Desde o ano passado disse que queremos voltar a ser campeões. É o objetivo. No primeiro ano corríamos por fora, a partir daí lembro-me de dizermos que éramos candidatos ao título. Queremos muito ser bicampeões, era um passo muito importante. Queremos voltar a ir à Liga dos Campeões para mantermos os nossos jogadores.

— Frederico Varandas elogiou-o pela valorização dos jogadores, numa intervenção no 'Thinking Football Summit'. Se aparecer oportunidade de renovar, assina?

— Este ano não vou entrar nessa *[risos]*. Tenho contrato com o Sporting e sou muito feliz por estar aqui. É um trabalho de toda a gente. É injusto falar só do treinador, do diretor ou do presidente. Há um conjunto de pessoas que ajuda os jogadores a evoluir.

— O presidente também falou sobre a cláusula de Gyokeres e que há jogadores mais fracos que são vendidos acima dos €100 milhões. São farpas para os rivais?

— Há muitos jogadores no Mundo que saem por €100 milhões. O

presidente não falou dos jogadores que saem de Portugal. Há muitos jogadores do mundo que foram vendidos por mais de 100 milhões. Eu acho que o Viktor [Gyokeres] vale €100 milhões, tal como acha o presidente.

— Gyokeres pronunciou-se pela primeira vez sobre o valor da cláusulam disse ser elevada. Entende isso como sinal de insatisfação?

— Há muitos jogadores que querem dar o salto, isso não quer dizer que não gostem do Sporting ou não adorem estar cá. Se tivéssemos outro campeonato, garanto-vos que o Ugarte estava cá, passa cá a vida. O Nuno Mendes igual. O Matheus Nunes, quando tem uma folga, vem para cá. Cláusula alta? A primeira vez que falei como treinador do Sporting disse que nunca acreditei que pagassem a minha cláusula... O Viktor é um grande jogador e acho que vale €100 milhões. É o preço que tem. Quem quiser, terá de pagar.

— Como explica ter contratado um jogador de 19 anos, Harder, e ter sido emprestado outro da mesma idade e posição?

— São completamente diferentes. O Rodrigo [Ribeiro] tem potencial e tem de ir jogar, o Essugo fez isso e voltou diferente. O próprio Callai, no Feirense, mesmo não correndo assim tão bem, vem um jogador diferente. Acreditamos que o Rodrigo precisa disso. Havia clubes em cima do Conrad e tivemos de nos antecipar. Isso não quer dizer nada sobre o futuro. Há dois anos fiquei com o Fatawu e emprestámos o Geny [Catamo]. Passados dois anos o Fatawu não correspondeu para nós, mas correspondeu num patamar elevado e está na Premier League, e o Geny tornou-se no jogador que é. Vamos gerindo os nossos ativos.

> «Temos evoluído na capacidade de ficar com os jogadores e a equipa joga melhor»

— As contas são positivas pelo terceiro ano, aliadas a bons resultados desportivos. A simbiose está a ser perfeita?

— Essa parte não tem nada a ver comigo. Sinto é que temos evoluído na capacidade de ficar com os jogadores. Ficando com os jogadores, sente-se que a equipa joga melhor. Se jogamos melhor, temos melhores resultados. Indo à Liga dos Campeões muda o cenário do clube. A valorização dos jogadores vem muito dos jogos europeus. Se vendermos um, não temos de vender dois. É uma bola de neve.

SPORTING CP

Nova defesa a Debast

Questionado sobre as críticas de que Zeno Debast foi alvo na seleção da Bélgica, Rúben Amorim voltou a defender o central. «Eu vi que passaram muitas críticas, mas também vi a resposta do selecionador. E ligo mais às opiniões do selecionador do que as de ex-jogadores. É um talento. Tem de melhorar em certas situações, mas sinto o que senti quando assinou. É um grande jogador e vai dar muito ao Sporting e ser um grande jogador na seleção belga», realçou.

Regresso de Bruno Lage

Amorim não se escusou a falar sobre o regresso de Bruno Lage ao comando técnico do rival Benfica: «Estou focado apenas no Sporting. A nossa preocupação é recuperar o que fez Bruno Lage e quando jogarmos contra o Benfica teremos vários jogos para estudar o novo Benfica. Agora estamos focados no Arouca.»

Trincão, Pote e Quenda...

Confrontado com a pouca utilização dos jogadores leoninos ao serviço da Seleção Nacional, Amorim defendeu-se. «É uma escolha do selecionador. Há tanto por onde escolher que é difícil toda a gente jogar. Fiquei feliz por terem sido chamados. Em relação à utilização, isso depende dos jogos. Não esperava nada nesse aspeto. O que espero sempre é que venham sem lesões, foi o que aconteceu», disse.

Confiança em Callai

Com Kovacevic lesionado e Franco Israel a chegar na véspera do jogo com o Arouca, Amorim destacou Diego Callai, o terceiro na hierarquia dos guardiões: «Temos o Francisco [Silva], mas o Callai cresceu muito. Se o Franco perder o avião, joga o Callai. Acreditamos muito nele.»

Plano para St. Juste

St. Juste continua a recuperar de uma lesão muscular e Amorim assume plano para o central: «Pode ser na mesma posição, mas podemos saber gerir melhor os tempos que vai à frente ou fica mais com bola. É algo a pensar. Tentar gerir a situação dele. Vamos ver se corre melhor.»

Quenda oficializado

Renovação de contrato até 2027 e passagem da cláusula de rescisão para €100M anunciada ontem. Diz que está no clube do coração. Conselhos de CR7

Hugo Forte

O Sporting resolveu rapidamente o processo relativo à renovação de Geovany Quenda, e ontem ficou oficializada a nova ligação até 2027 — só pôde assinar por mais três anos porque ainda só tem 17 — e, sobretudo, a nova cláusula de rescisão do extremo, que passa dos €45M para os €100M, o que coloca o jogador mais a salvo de *tubarões* do futebol europeu, isto mediante o interesse que o jovem futebolista vem merecendo nos últimos tempos, fruto da recente chamada à Seleção Nacional e da participação na Champions que se aproxima, o que poderia levar algum colosso estrangeiro a avançar no imediato com €45 M pelo passe do canhoto.

Quenda não se podia mostrar mais feliz por este passo. «O Sporting é o clube do meu coração. É sempre um orgulho renovar o contrato com este grande clube e vou continuar a trabalhar». Os últimos meses têm superado as suas expectativas: «Trabalhei sempre para este momento, mas nunca pensei que ia ser assim tão rápido e agora é continuar. Os meus colegas têm-me ajudado sempre. É um grupo fantástico e temos de continuar assim.»

SPORTING CP

A felicidade de Quenda aos 17 anos

Residente na Academia, Quenda não deixa de ter contacto com os companheiros de formação. «Vim na mesma altura do Eduardo [Felicíssimo]. Os meus colegas têm-me mandado mensagens, ainda hoje falei com o Gabi [Gabriel Silva]. Estamos juntos aqui na Academia. Não posso esquecer as pessoas que me ajudaram. Tento sempre auxiliar os mais novos que entraram agora. Tenho dado conselhos para trabalharem, que um dia podem estar aqui.»

No entender do esquerdino, há mais talentos a brotar na Academia. «É sempre um orgulho e aos mais novos deixo o conselho para continuarem a trabalhar. Estou sempre aqui para ajudar», anotou.

Geovany Quenda recordou os primeiros jogos de leão ao peito na equipa principal. «O Edu [Eduardo Felicíssimo] ligou-me antes do jogo [Supertaça frente ao FC Porto] a dizer para ter calma, que ia fazer golo e foi bom ouvir os adeptos a gritarem o meu nome. Quando marquei, não consigo explicar o que senti», revelou, descrevendo as impressões do jogo seguinte. «Em Alvalade é diferente, há sempre grande ambiente», referiu, recordando o encontro com o Rio Ave, na primeira vez em que foi titular num jogo oficial em casa. «É arrepiante ouvir *O Mundo Sabe Que*», assumiu.

Geovany abordou ainda a estreia nos convocados da Seleção Nacional. «Foi um bom momento, estiveram sempre a tentar ajudar e Ronaldo deu bons conselhos. Vou continuar a trabalhar para tentar estar lá mais vezes», garantiu, deixando ainda uma promessa aos sportinguistas: «Vou continuar a dar o meu máximo, a trabalhar e a tentar sempre ajudar este clube.»

Harder pode ter minutos

Franco Israel assume a baliza e Daniel Bragança perfila-se para jogar de início

Na antevisão ao jogo com o Arouca, Amorim levantou um pouco do véu relativamente ao onze a apresentar. Franco Israel está certo na baliza e não haverá gestão a pensar no primeiro jogo da Liga dos Campeões, com o Lille.

O trio da defesa mantém-se: Eduardo Quaresma, Diomande e Gonçalo Inácio, embora não seja de descurar que Zeno Debast possa surgir na direita, num claro sinal de confiança no belga, que, mais uma vez mereceu palavras de elogio de Rúben Amorim. Geovany Quenda tomará conta da ala direita, com Daniel Bragança a surgir no lugar de Morita, ao lado do capitão Hjulmand, ladeados por Nuno Santos na esquerda. Quanto ao trio atacante, não há dúvidas: Gyokeres no meio, Trincão na direita e Pedro Gonçalves a partir do lado esquerdo.

Quem pode cumprir os primeiros minutos oficiais de leão ao peito é Conrad Harder, o avançado dinamarquês contratado no último dia do mercado de transferências.

«Depende do jogo, ele terá tempo para se mostrar aos sportinguistas», realçou Amorim na conferência de imprensa, depois de já ter elogiado o jovem, uma aposta para o futuro, que será moldado à imagem daquilo que são as necessidades da equipa.

SPORTING CP

Conrad Harder olha para a estreia

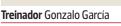
LIGA ● 5.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
Municipal, em Arouca (20.15 h)
Árbitro
João Pinheiro (AF Braga)
VAR/AVAR
João Gonçalves/Ângelo Carneiro

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Arouca

Treinador Gonzalo García

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Galovic (44), Quaresma (6) e Kouassi (8)
CASTIGADOS
—

4x2x3x1	Tática	3x4x3
58 Nico Mantl		Franco Israel 1
28 Tiago Esgaio		Eduardo Quaresma 72
13 Popovic		Diomande 26
4 Matías Rocha		Gonçalo Inácio 25
26 Weverson		Quenda 57
5 David Simão		Hjulmand 42
21 Fukui		Daniel Bragança 23
2 Sylla		Nuno Santos 11
50 Yalçin		Trincão 17
10 Jason		Gyokeres 9
39 Henrique Araújo		Pedro Gonçalves 8

Sporting

Treinadores Rúben Amorim

OUTRAS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kovacevic (13), St. Juste (3), Diogo Pinto (51) e Rafael Nel (86)
CASTIGADOS
—

EXERCÍCIOS NO VERDE

«Sobre os resultados financeiros, é inédito na história do Sporting três exercícios no verde. Mas se não fosse a Covid teriam sido cinco, e isso é algo de extraordinário para um clube que vinha de onde vinha. É extraordinária esta recuperação financeira, deve-se muito ao crescimento das nossas receitas de negócio. Crescemos em 50%, em seis anos; é trabalho de estrutura»

INVESTIDOR

« Claro que aumenta a responsabilidade. Já temos delineado no nosso projeto que o Sporting está preparado para estarmos abertos a um parceiro estratégico que possa alavancar o nosso projeto desportivo, se os sócios quiserem. Os moldes são sempre aqueles em que o clube mantenha a maioria do capital da SAD, mas a palavra será dos sócios»

LIGA DOS CAMPEÕES

«O novo modelo da Liga dos Campeões é interessante. Se será mais difícil ou fácil, veremos. Tem um aspeto positivo à partida, que são os oito jogos em vezes de seis no mínimo. Para as equipas portuguesas é muito importante. Sendo um país exportador, é importante ter esse palco. Aperto no calendário? Para jogar na Champions estamos sempre disponíveis»

DIREITOS DE TV

«A centralização dos direitos televisivos seria um passo atrás para os grandes. Temos uma visão de centralização onde os grandes não podem perder o pouco, que parece muito em Portugal, em comparação com o que há lá fora. Neste momento já lutamos de forma tão desequilibrada que uma redução tornaria ainda mais insustentável competir a este nível»

BICAMPEONATO

«Se ouvíssemos há seis anos essa pergunta do bicampeonato, iria parecer de outro planeta, ou acharia que estamos malucos. É a prova do crescimento do Sporting. Foram dois títulos em quatro anos. O primeiro disruptivo e este mais natural. Sobre o bicampeonato, acreditamos muito no nosso potencial, no treinador e na equipa»

LIGA PORTUGAL

«Vi jogadores inferiores a Gyokeres vendidos acima dos €100 M»

Mercado de verão já fechou, mas o futuro do avançado sueco continua na ordem do dia, numa época em que os leões vão participar na Liga dos Campeões. Os elogios, também, a Hjulmand, Pedro Gonçalves e Francisco Trincão, realçando que o grupo está valorizado

Marta F. Simões e Hugo Forte

Frederico Varandas, presidente do Sporting, foi o primeiro interveniente do *Thinking Football Summit*, cimeira organizada pela Liga que reúne várias personalidades ligadas ao desporto rei, e entre os vários assuntos abordados não deixou de fora aquele que muita tinta fez correr no último mercado de transferências: Viktor Gyokeres.

«Uma cláusula de 100 milhões e o ser batida depende do momento do jogador, da idade, se há mais do que um clube na disputa. Já vi jogadores inferiores a serem transferidos acima de 100 milhões, grandes jogadores abaixo dos 100 milhões», começou por afirmar o máximo dirigente leonino, na Super Bock Arena, no Porto, a propósito do assunto que dominou grande parte do mercado de verão leonino.

O futuro de Viktor Gyokeres continua a marcar a atualidade, até porque a imprensa inglesa já se rendeu às virtudes do sueco, com o prestigiado *The Guardian* a ter escrito que €100M pelo passe do jogador «em breve pode parecer uma pechincha». «O Sporting está feliz por ter o Viktor *[Gyokeres]* e ele está feliz aqui. Durante o mercado, não houve um dia sem uma notícia a dizer que o Viktor saía. O mercado fechou e continuam com estas perguntas. Mas pronto, vivemos bem com isso e assim será», prosseguiu o líder leonino.

Viktor Gyokeres é, sem dúvida, a estrela-maior do plantel leonino, mas Frederico Varandas não se esqueceu de homens que têm tido papel preponderante na equipa de Rúben Amorim, como Pedro Gonçalves, Trincão ou Hjulmand. «Temos uma equipa forte, o Viktor sabe que está bem ladeado por dois craques como Pote *[Pedro Gonçalves]* e Trincão. Morten *[Hjulmand]* é muito humilde. O Sporting tem hoje um grupo muito valorizado. Não me lembro de ter um plantel tão valioso, a nível de ativos. Se vamos superar os nossos rivais, isso em campo se verá», atirou, visivelmente orgulhoso do plantel construído: «Temos essa valorização do plantel muito por jogadores da casa e outros nos quais acreditamos no potencial e nos quais investimos. Começámos com investimentos de 5 milhões e agora conseguimos contratar jogadores de 20 milhões. Comprámos jogadores de 20 milhões de quem na altura se duvidava, e agora fala-se em 100 milhões.»

«Todos os anos dizem que Rúben Amorim vai embora e ele continua aqui...»

Em março de 2020, Frederico Varandas arriscou e foi a Braga pagar €10 M por Rúben Amorim. Uma aposta que correu bem. O treinador tem sido assediado, mas continua firme em Alvalade. «Todos os anos dizem que ele vai embora e continua aqui... Não sei», afirmou Varandas, que tem uma ligação especial a Hugo Viana e ao treinador. «Falamos todos os dias. Mas esse trio é injusto. Não existe o Varandas, existe o diretor desportivo e o treinador, eu apenas dou a cara mais vezes. Se pudesse dava menos *[risos]*. Este Sporting é pujante, gostaria de ter crescido enquanto adolescente com um Sporting assim. Não lembro de ver um Sporting com esta pujança e organização. Isto nota-se no dia a dia, nos adeptos, e acaba por ser a nossa missão» referiu.

A mais recente aposta dos leões é em Geovany Quenda, jóia da formação: «Faz parte do projeto desde o primeiro dia. Fizemos quatro jogos esta época: num utilizámos seis e noutro cinco jogadores da formação. Temos no plantel oito da formação e nunca iremos fugir disso.»

Leões já conhecem calendário completo da Youth League

Lille, PSV Eindhoven, Sturm Graz, Manchester City, Arsenal e Club Brugge são os adversários

SPORTING CP

Leões jogam no Estádio Aurélio Pereira

Conhecidos os adversários no regresso à UEFA Youth League, o Sporting já sabe o calendário definitivo da fase de grupos.

Os leões estreiam-se ante os franceses do Lille, na próxima terça-feira, no Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete (às 13 horas). Em outubro, seguem-se as deslocações aos Países Baixos (dia 1) para defrontar o PSV Eindhoven (às 13 horas), no PSV Campus Herdgang, e à Áustria (dia 22), para jogar com o Sturm Graz (15 horas), no ASK Sportzentrum Fischl. Para o mês de novembro estão agendados encontros com os ingleses do Man. City (dia 5) e do Arsenal (a 26), ambos no Estádio Aurélio Pereira (às 13 horas). Os leões encerram esta fase em casa dos belgas do Club Brugge, a 10 de dezembro, às 14.30 horas, no The Nest Roeselare.

À semelhança das alterações na Liga dos Campeões, a Youth League disputa-se sob o mesmo sistema de liga única, mas apenas ao longo de seis jornadas (três em casa e três fora). Refira-se que os 22 apurados do Caminho da UEFA Champions League e os 10 vencedores finais do Caminho dos Campeões Nacionais encontrar-se-ão na fase a eliminar, ou seja, nos 16 avos de final.

MIGUEL NUNES

Mariana Cabral destaca importância de trabalhar em cima de vitórias, mas não quer distrações

Mariana Cabral pede foco total

«Precisamos de abordar os jogos todos da mesma forma», disse, a pensar no duelo com o Famalicão

A equipa feminina do Sporting visita, hoje, o Famalicão em jogo da 2.ª jornada do Campeonato Nacional, depois de ter garantido passagem à 2.ª ronda de qualificação para a fase principal da Liga dos Campeões.

«Trabalhar com vitórias é sempre melhor. Toda a gente está mais animada e com mais energia, mas temos de nos focar no que temos de fazer. No futebol tudo pode mudar de um momento para o outro e temos de estar no nosso melhor para fazer um bom jogo e ganhar ao Famalicão, que está com uma equipa diferente, não começou bem a época, mas não tem qualquer responsabilidade contra o Sporting. Já aprendemos a lição noutras épocas: quando achávamos que os jogos iam ser mais fáceis, tornavam-se mais difíceis. Precisamos de abordar os jogos todos da mesma forma, independentemente de tudo, e de ser cem por cento eficazes nos nossos comportamentos ofensivos e defensivos. É isso que nos leva a sermos melhores a cada semana para continuarmos bem e a ter vitórias», realçou a treinadora das leoas, Mariana Cabral, em declarações aos canais de comunicação do clube.

Fora da lista de disponíveis estão Diana Silva, Ria Bose, Joana Martins, Mégane Sauvé, Gabriela Vinhas e Mariana Rosa, entregues ao departamento médico, e Maiara Niehues, que se encontra ao serviço da seleção brasileira no Campeonato do Mundo sub-20.

AROUCA

Gonzalo García diz que Gyokeres não terá marcação especial

Treinador uruguaio elogia «a qualidade individual extraordinária do Sporting» e frisa que terá de ser o coletivo a parar o ponta de lança sueco e companhia

Manuel Matos Sousa

É num ambiente de lotação esgotada que o Arouca recebe esta esta noite o Sporting. Gonzalo García reconhece a valia e perigosidade dos leões, mas também confia no trabalho de casa realizado. «Estes jogos são sempre especiais para os treinadores e para os jogadores. São jogos em que todos os jogadores querem estar e com forte vontade de jogar, mas, para mim, como treinador, todos os jogos são iguais, embora sejam jogos diferentes ou especiais por terem um grande ambiente», começou por referir o treinador uruguaio.

O retrato ao forte opositor, que conta por vitórias as quatro jornadas realizadas, já está tirado e estudado ao pormenor. «O Sporting é uma equipa que já trabalha há muito tempo com o mesmo treinador. É uma equipa com ideias de jogo muito claras, é uma equipa valente e que defende bem, é muito pressionante e dinâmica com bola, alegre a jogar, com jogadores rápidos que atacam muito bem o espaço, e que chega com muita gente à grande área. É claramente uma boa equipa, muito trabalhada ao longo dos anos», analisou Gonzalo García, que, sem se adiantar nas revelações, foi comentando a forma geral como pensa abordar o jogo e travar os leões.

ESTELA SILVA/LUSA

Gonzalo García diz que nem com o Ajax fez marcações especiais, mas admite «ajustamentos»

«Penso que cada um terá a sua forma de pensar neste tipo de jogos. Uns dirão que o melhor é meter-mo-nos todos atrás e esperar que a tormenta passe. Outros pensam que é preferível ir para cima do adversário, pressionar e tentar marcar, outros dirão que a estratégia é tirar-lhes a bola…. Obviamente, não vou dizer aqui como vamos jogar. A nossa equipa tem uma identidade e temos de a manter. É evidente que há sempre algumas mudanças a fazer, inclusive com o Sporting, que tem uma qualidade individual extraordinária. Perante uma equipa mais forte como é este Sporting, seguramente teremos de fazer pequenos ajustamentos para conseguirmos os nossos objetivos. Aspetos que, obviamente, não posso revelar», admitiu Gonzalo García.

Certo, contudo, é que Gyokeres não terá atenção especial por parte dos lobos de Arouca, apesar de o ponta de lança sueco levar já sete golos neste início de campeonato. Garantia de Gonzalo García.

«Para quê? No Sporting há sempre vários jogadores para marcar. Vamos jogar como sempre. Nunca utilizei marcações especiais nas minhas equipas, nem nos Países Baixos, contra o Ajax… nem na Croácia. O importante é estarmos organizados como equipa e da melhor forma para enfrentarmos jogadores de grande qualidade como os do Sporting», frisou.

O adeus de Cristo González, a dúvida Sylla e o «contente e motivado» Henrique Araújo

A saída de Cristo González obriga a mudanças no ataque e Gonzalo García garante que o plantel tem alternativas. «A equipa já jogou esta época sem Cristo e jogou bem. Há outros jogadores como Sylla, Pedro [*Santos*], Pablo, Jason, Ivo [*Rodrigues*], Guven [*Yalcin*], Trezza, Marozau… Nenhum tem as características nem a forma de jogar de Cristo, mas pensar nas adaptações e fazer uma boa equipa fazem parte do meu trabalho. Temos jogadores para conseguirmos concretizar a ideia que temos para o jogo», explicou o treinador uruguaio.

JOSÉ COELHO/LUSA

Henrique Araújo já marcou ao Nacional

Sem garantir a titularidade do médio Sylla, que esteve ao serviço da seleção da Guiné-Conacri — «tenho de conversar com ele para perceber como se sente fisicamente» —, mostrou-se mais otimista sobre a utilização do avançado Henrique Araújo, regressado dos sub-21. «Vejo-o mais contente, muito motivado, sinto que está a trabalhar mais, com o Rio Ave não só trabalhou no ataque como ajudou nos processos defensivos. Vai numa boa linha, já marcou ao Nacional, trabalha com humildade e com vontade de crescer.»

LUÍS FILIPE VIEIRA

«O Rui não é um líder. Peço desculpa aos benfiquistas»

Ex-presidente do Benfica concedeu grande entrevista e atacou Rui Costa e Rui Pedro Braz e ainda pediu perdão aos benfiquistas por ter apoiado aquele que ocupa atualmente o lugar que foi seu. Chorou, queixou-se do que passou e garantiu que não será candidato

Ricardo Nunes Gonçalves

Luís Filipe Vieira iniciou a entrevista à CMTV lamentando que lhe tenham «fechado as portas» no clube e que veio a público, ontem, para «falar aos benfiquistas». Garantiu que não tem intenção de lavar roupa suja, mas avançou logo com críticas a Rui Costa, atual presidente dos encarnados.

«O presidente foi eleito, tem toda a legitimidade, mas também tem de estar sujeito à crítica. E a crítica, quando é positiva, ou verdadeira, de certeza que há uma tendência para as pessoas aprenderem um pouco com ela, ou mudarem determinados posicionamentos. Estou aqui para falar aos benfiquistas e dizer verdades que sinto que se passam e, se continuarem, o Benfica pode ter algum problema grave. Neste momento, está em crise. Desportivamente, financeiramente. Sem gestão, nomeadamente desde que o Domingos Soares de Oliveira saiu, não é? Normalmente as crises são as que o presidente tem de assumir da sempre, não é?», sublinhou Luís Filipe Vieira, continuando a falar sobre Rui Costa.

> **«Estar a falar com o diretor desportivo e dizer: 'ó mano, como é que vão os negócios?'»**

MÁ GESTÃO DESPORTIVA

«Um sinal que foi agora dado, a reestruturação da SAD do Benfica, que ainda não compreendi muito bem, pode aliviar um pouco…Toda a gente sabe quem indicou o Rui, era a pessoa que tinha escolhido para ser o seu sucessor. Sabia que o Rui tinha fragilidades em gestão, por isso é que lhe disse que poderia ser o presidente do Benfica, mas tinha de manter os profissionais do Benfica. Ele entendeu que devia mexer, mexeu, tem as consequências. Na parte desportiva, surpreendeu-me pela negativa como a tem gerido, agora chegamos à conclusão de que a muleta do Vieira fazia falta. A partir deste momento, há uma coisa que tenho de dizer aos benfiquistas: desculpem, porque enganei-me naquilo que aconselhei. Toda a gente diz o mesmo, 'foste tu que o escolheste', fui eu o responsável por isso.»

LIDERANÇA E RUI PEDRO BRAZ

Reforçando que ficou «marcado» por Rui Costa não o ter mencionado no discurso quando assumiu o cargo, e reforçando que a «história» dele no clube «não será apagada», Vieira falou em falta de perfil de Rui Costa e no atual diretor desportivo, Rui Pedro Braz.

«Rui Costa não é líder. E a liderança não se aprende. Há coisas que ele não pode permitir que sucedam, se quer, na realidade, continuar a liderar. Ele não pode permitir que as pessoas o tratem por Rui. Eu tratava todos os jogadores por tu, todas as pessoas dentro do Benfica por tu, mas nunca permiti que ninguém me tratasse por tu, tinha de ser por presidente. E mais, nunca chamei… vou dar só este exemplo, que isto para mim é gravíssimo… estar a falar com o diretor desportivo e dizer 'ó mano, como é que vão os negócios?'. Eu sei quem ouviu isto. Ele não pode de maneira alguma permitir que o tratem por Rui e ele também não pode de maneira alguma tratar algumas pessoas mais ligadas a ele por mano aqui e mano ali. Isto não existe, é alguma creche!? Quem ele trata assim? O Rui Pedro Braz. Se tivesse continuado no Benfica, o Rui Pedro Braz não tinha certas atitudes nem a liberdade que tem, nem se passeava nos aviões como passeia, nos aeroportos, com os jogadores de um lado para o outro, parece que faz circuito nos aeroportos. Coloquei-o lá dentro e passados poucos dias vendeu um jogador sem a minha autorização. Avisei-o de que se o fizesse de novo que tinha as contas feitas.»

Luís Filipe Vieira também falou dos processos judiciais e garantiu que espera ser ilibado «de todos»

Neste sentido, teria Braz continuado como diretor desportivo se Vieira fosse ainda o presidente? «Não. Há observações que ele faz e fez…'desde que o homem saiu fiquei abandonado', que 'o Rui não percebe nada disto'. E disse isso a empresários, eu sei: 'Ele já não risca cá nada, agora as decisões passam por mim'. Muitas coisas assim.»

Sobre o facto de Rui Costa ter tirado férias recentemente, Vieira disse apenas: «Ele não aguenta a pressão. Fez bem ir de férias. Desde início da época foi muito vio-

lento. Conheço-o bem. Toda a gente sabe que eu não tinha férias. Ele não tem a minha pedalada.»

BRUNO LAGE E SCHMIDT

Luís Filipe Vieira abordou, a seguir, a mudança de liderança da equipa. «Contactei Bruno Lage, vai fazer um grande trabalho. Um domingo, Lage e eu tomámos uma decisão. Só para lhe dar um exemplo, na altura, Lage devia ser o treinador mais caro do futebol português. Estava em Inglaterra. Quando chegámos a acordo com a situação de Rui Vitória, liguei para Lage, disse 'vais treinar o Benfica'. [...] «Agora, de certeza que Bruno Lage não foi primeira opção [...] O que se passou com Roger Schmidt... no primeiro ano ganhámos, lançou um suplente da equipa B, João Neves, lançou António Silva, dificilmente outro treinador lançaria estes dois jogadores. No Benfica há muito a cultura de os miúdos ficarem para segundo plano. Ele não. Agora, penso que Schmidt na 2.ª época, além de correr tudo mal, virou-se contra a massa associativa. Destratou-a. Também me mandaram garrafas de água, mas isso faz

«Seria um descanso se Eduardo Stock da Cunha fosse candidato, todos batiam palmas»

parte, é preciso saber lidar. Depois das declarações dele contra os benfiquistas, para mim ficava logo ali. Falava com o departamento jurídico e dizia logo 'mister, fale com o seu advogado, amanhã não treina'. Aquilo foi tão baixo, nenhum treinador desde que eu estive no Benfica fez isso. Treinador tem de ter respeito pelos sócios», afirmou o antigo presidente das águias, garantindo: «Nunca impus um treinador. Se fosse assim o Rúben Amorim era nosso treinador.»

Voltando a Bruno Lage, Vieira lembra que o treinador entra num contexto «muito complicado» mas que ele «evoluiu muito» em Inglaterra. «É um treinador de grande trabalho e qualidade. Lembro-me de que após os primeiros treinos que tiveram com ele disseram que era curto e duro, que tinha muita qualidade nos treinos. Despedi-o, mas há alturas em que temos de tomar decisões...», lembrou.

«Nós, os benfiquistas todos, não conseguimos ser campeões se puxarmos para cada lado. Temos de estar todos juntos, e Rui Costa tem de estar perto de Bruno Lage. Têm de entender isto: é com Lage que temos de ganhar e as pessoas têm de apoiar. E verão que vai resultar.»

JOÃO NEVES

O ex-dirigente não deixou de lado o tema da venda de João Neves ao PSG. «Um jogador fabuloso, com uma empatia com a massa associativa como nunca tinha visto. Quanto mais anos estivesse no Benfica, mais valorizava. Mais do que os valores era o que ele significava para o Benfica e o que não foi feito para ele renovar [...] Posso assegurar que ele não queria sair do Benfica. João Neves tinha de ser remunerado como um dos melhores do plantel. O Benfica não tinha tesouraria...tenho a certeza que foi isso. Mais valia terem vendido três ou quatro monos que andam lá.»

Vieira comentou também a possibilidade de Sérgio Conceição poder vir a treinar o Benfica — «É um grande treinador... ganhador, que eu gosto. Toda a gente fala do temperamento. Desde que o presidente do Benfica se impusesse...» — e do arranque da época: «A época foi muito mal planeada. Neres foi uma grande perda e João Mário... nunca vou perceber como é que ninguém fala com um jogador seriamente quando é assobiado. Acho que tinha qualidade suficiente para jogar no Benfica.»

CANDIDATURA OU NÃO

Luís Filipe Vieira entende que a SAD deve formar uma «equipa de gestão credível» e vê alguns maus e bons sinais. «O Benfica vai a esta Liga dos Campeões, não por mérito, mas porque teve sorte, mas para o ano tem mesmo de ir! A receita será muito, muito importante [...] e o novo administrador Nuno Catarino é supercompetente e de inteira confiança. Se o Benfica seguir este padrão e se o presidente do Benfica os deixar trabalhar... E Eduardo Stock da Cunha... [*administrador não executivo da SAD do Benfica, com larga experiência na banca*] seria um descanso se ele um dia fosse candidato. Estava o problema resolvido», acredita.

E Vieira será candidato nas eleições de outubro de 2025? «Não. Nem pensar. Não estou interessado em ser candidato, mas não posso dizer nunca, é uma palavra que não se diz. Não vou avançar. E acho que será indecente se alguém andar a preparar eleições. Rui Costa foi legitimado para ser presidente do Benfica até 2025 [...] », explicou, atirando, em jeito de conclusão: «Não podemos mentir aos benfiquistas. Quando disse que Rui Costa trabalhava pouco, era assim. Hoje, em termos de comunicação, parece que o Rui Costa está acima do Benfica. Parece-me a mim e a muitos benfiquistas. O Benfica está a entrar por um caminho que não pode continuar assim.»

JURÁSEK REPROVADO

«Se lhe disser que o Jurásek tem no relatório 'não comprar' e alguém disse que tinha que dar este jogador ao treinador. Quem o disse foi o presidente, acompanhado pelo Rui Pedro Braz. O Gyokeres estava identificado e disseram 'nem pensar comprar um jogador da segunda divisão'. Preferiram comprar o Schjelderup e o Tengstedt»

REFERENDOS

«Todos os sócios têm que ter direito a votar estejam onde estiverem, através do voto eletrónico. É silenciar os benfiquistas. Deve haver um referendo aos benfiquistas sobre o voto eletrónico. E em relação ao chumbo de contas [*se leva a eleições antecipadas*]. E as assembleias gerais devem ser transmitidas em direto para todos os benfiquistas»

GANHAVA A RUI COSTA

«De certeza absoluta que ganhava as eleições contra Rui Costa. Ganhava, não tenho dúvidas nenhumas. Quem tem a obra feita? Quem ganhou os títulos que tenho? Quem recuperou o Benfica da falência? Quem profissionalizou? Por amor de Deus... quando conheci o Domingos disse que que tinha a quarta classe e que não sabia falar inglês, mas que sabia perfeitamente o que queria para o clube»

SUSPENDER A AG

Rui Costa tem de estar perto de Bruno Lage, nos treinos, para ele ver que acredita nele. Na apresentação deu a ideia de que não acredita. Tem de atravessar-se, dizer 'é com este que vamos ganhar'. No futebol tudo pode acontecer [*referindo-se aos jogos com Santa Clara e Estrela Vermelha, em Belgrado*], se fosse o presidente da AG suspendia já a AG [*de dia 19*], vão partir o Benfica todo, pedir eleições»

DOIS CANDIDATOS?

«A média de comissões é mais alta do que aquela que pagávamos. Quem disse que tinha de haver muita transparência... está tudo tal e qual como no meu tempo. Esta Direção não fez o que deveria ter feito. Dois presidentes de duas grandes empresas portuguesas vieram falar comigo e estão a ponderar avançar para a presidência do Benfica»

NUNO COSTA BRINCOU

«Rui Costa não se pode aconselhar tanto com o senhor Nuno Costa [*chefe do gabinete da presidência*], a quem chamam presidente adjunto no Benfica. Alguma vez eu passava o meu telefone para ele responder a mensagens? Nuno Costa brincou comigo, brincou com outros benfiquistas, nem deveria estar lá neste momento»

D.R.

João Diogo Manteigas, advogado, prometeu para hoje o anúncio da sua candidatura a presidente do Benfica e sob o lema 'Benfica Vencerá'

«A minha candidatura não é movida por interesses»

João Diogo Manteigas apresenta hoje a candidatura a presidente das águias nas eleições de 2025

Ricardo Nunes Gonçalves

O advogado João Diogo Manteigas vai apresentar, hoje, a candidatura à presidência do Benfica para as eleições em 2025 e, em declarações a A BOLA, frisou que existem dois aspetos em particular que o fizeram avançar com uma candidatura e a apresentá-la tão cedo.

«A antecedência para mim é essencial, porque entendo que há, entre outros aspetos, dois que são essenciais. Primeiro, lançar a candidatura com tempo para que, junto dos sócios, possamos debater e pensar Benfica, que é um dos pressupostos da minha campanha nos próximos meses, passar a palavra e estar reunido com vários grupos do Benfica, com Casas Benfica ou não, mas durante os próximos largos meses debater e pensar Benfica», começou por dizer.

«Segundo, porque quero que todos os sócios tenham plena noção de que a minha candidatura não tem interesses, não é movida por poderes instalados. É uma campanha que surge agora, praticamente no início do campeonato, despida de interesses. Não me interessa se no final disto se o Benfica perdeu, porque normalmente é o que as pessoas pensam, só se apresenta a eleições quem espera se o Benfica perde ou não. Quero que o Benfica ganhe

«Não é suposto ser oposição. Os atuais dirigentes devem levar mandato até ao fim»

sempre, isso nem é uma questão. Quero que percebam que é uma candidatura isenta, uma alternativa», acrescentou.

João Diogo Manteigas fez ainda questão de sublinhar que a sua candidatura não tem como objetivo ser oposição à atual Direção e explica porquê: «Não é suposto ser oposição, nem gosto da palavra. Já me enviaram algumas imagens de comentários na comunicação social, por parte de programas televisivos, com alusões a oposição e quero passar a mensagem que não é oposição absolutamente alguma, é a pensar em 2025. Os atuais dirigentes têm plenos poderes e foram eleitos para levar o mandato até ao fim e é o que devem fazer. É o que espero deles. Não tem nada que ver com eles, não o faço por causa deles. Acredito numa gestão alternativa e benéfica para o clube. Tenho uma forma de pensar diferente e é o que quero trazer para o Benfica.»

Bruno Lage aponta o caminho para a estreia com o Santa Clara

Depois dos compromissos das seleções, grupo volta a estar reunido no Seixal

Amdouni mostrou-se a Bruno Lage

Akturkoglu cheio de moral após o 'hat-trick'

Issa Kaboré regressou dos jogos pelo Burkina Faso e está às ordens

Bruno Lage pode preparar finalmente as suas escolhas

Renato Sanches, Aursnes e Tiago Gouveia são as únicas baixas por lesão e os internacionais já trabalham a todo o vapor no Seixal. Acelera a preparação do novo treinador do Benfica para o jogo com o Santa Clara

Nuno Reis

O plantel do Benfica prosseguiu ontem a preparação para o jogo de amanhã, com o Santa Clara, no Estádio da Luz, às 20.30 horas, da 5.ª jornada da Liga, estreia de Bruno Lage na segunda passagem pelo clube, e há boas notícias para o novo treinador dos encarnados.

Na sessão de trabalho que decorreu no centro de estágio do Seixal não estiveram, apenas, os médios Renato Sanches e Aursnes, fruto de lesões musculares na coxa direita, e o extremo Tiago Gouveia, operado a uma luxação anterior no ombro direito, o que mostra que o boletim clínico dos encarnados está finalmente a ficar mais leve.

Um dos destaques pela positiva passa por Jan-Niklas Beste, que está definitivamente do lado dos jogadores à disposição de Bruno Lage.

O lateral-esquerdo alemão também tinha parado por causa de uma lesão muscular (coxa esquerda) e está agora de volta à luta com Álvaro Carreras pelo lado canhoto da defesa benfiquista, mas agora partindo atrás, uma vez que o espanhol assumiu o lugar com desempenho positivo.

Tomás Araújo, Rollheiser e André Gomes, central, atacante e guarda-redes, respetivamente, são outros jogadores já fora da lista do departamento médico dos encarnados.

Bruno Lage conta, pois, com um plantel recheado, depois de vários dias a trabalhar com mão cheia de jogadores do grupo principal e recurso à equipa B do Benfica, que forneceu opções e número para equilibrar os primeiros dias do sucessor de Roger Schmidt.

Os 14 jogadores internacionais que serviram as seleções estão de volta ao centro de estágio do Seixal, finalmente repleto de jogadores moralizados e ansiosos por começar a mostrar o que valem a técnico e adeptos, como os reforços Amdouni, Kaboré ou Akturkoglu.

> **Uma das novidades da era Bruno Lage pode ser regresso de Kokçu ao meio-campo**

Para Bruno Lage nasce, igualmente, a necessidade de passar ideias a quem ainda não o conhece — e neste plantel do Benfica só Florentino Luís esteve na primeira versão do técnico, em 2018/19 e 2019/20 — e fazer as primeiras escolhas diante de um Santa Clara que em junho de 2020, no auge da pandemia de Covid-19 e sem público no Estádio da Luz, venceu o Benfica, por 4-3. O mesmo Santa Clara que agora visita a casa encarnada com boa classificação (grupo dos segundos lugares, com 9 pontos, ao passo que os encarnados levam 7) e segundo melhor ataque do Campeonato (8 golos marcados, só atrás do Sporting, que leva 16).

Escolhas previsíveis, como a da baliza, que deve ser entregue ao ucraniano Trubin, combinam com outras mais delicadas, como o eixo defensivo ou o centro do meio-campo. Bah deve alinhar do lado direito da defesa, depois António Silva e Otamendi (ou Tomás Araújo), na esquerda Carreras. No meio campo, Florentino, Leandro Barreiro e Orkun Kokçu devem ocupar dois lugares, com a possibilidade de o médio turco começar já a regressar à base: com Schmidt trocara o meio-campo por posições mais laterais. Di María na direita, Akturkoglu na esquerda e eventualmente Prestianni no apoio ao grego Pavlidis.

«Renato vai ultrapassar este problema e vai ser alguém importante neste Benfica»

Luís Campos, conselheiro desportivo português do PSG, falou sobre a recente lesão sofrida por Renato Sanches, cedido pelos gauleses, no Benfica.

«Conheço o Renato... Talvez seja das pessoas que melhor conhece o Renato. É um miúdo adorável e uma pessoa fantástica. É um jogador fabuloso. Infelizmente está numa fase... as lesões acontecem. Todos os clubes tentam ajudá-lo para que as lesões não voltem a acontecer. Há trabalho a fazer com o Renato. Se fosse uma má pessoa, um mau profissional, penso que já teria largado este mundo. O Renato é um grande jogador, uma grande pessoa e vai passar esta fase com a ajuda de todos os que gostam dele», começou por apontar, ontem, em declarações no *Thinking Football Summit.*

O dirigente português falou ainda de Juan Bernat e Draxler, lateral-esquerdo espanhol e avançado alemão que também estiveram emprestados ao Benfica pelo PSG e sofreram vários problemas físicos que impossibilitaram uma boa contribuição na equipa dos encarnados.

«São factos que aconteceram. Nenhum de nós pensava que o Juan Bernat, que é um excelente jogador, se iria lesionar, que o Draxler, que é um excelente jogador, se iria lesionar», lamentou Luís Campos, regressando, depois à atualidade.

«E agora o Renato... que com ajuda de todos vai ultrapassar este problema e ser alguém muito importante neste Benfica, que é aquilo que todos querem e desejam», acrescentou.

Nomeada para Golden Girl em 2022 a caminho

Médio francesa Nesrine Bahlouli, de 21 anos, jogou na última temporada no Bordéus, emprestada pelo Milan. Jamaicana Jody Brown nos próximos dias

Francisco Vaz de Miranda

O plantel às ordens de Filipa Patão para a época em curso ainda não está fechado e desenha-se mais uma contratação no horizonte.

Segundo dados apurados por A BOLA, o clube da Luz está muito perto de garantir o concurso de Nesrine Bahlouli, médio francesa de apenas 21 anos, dos quadros do Milan, e que na época passada representou o Bordéus por empréstimo do emblema italiano.

Nesrine Bahlouli, internacional jovem francesa, foi uma das nomeadas para o prémio Golden Girl em 2022, então ao serviço das francesas do Lyon. Na lista de nomeadas, recorde-se, entrou também Kika Nazareth, que neste verão se transferiu do Benfica para o Barcelona.

Na época passada, Nesrine Bahlouli fez um golo e uma assistência em 17 partidas com a camisola do Bordéus.

Além desta contratação iminente, até final da semana Filipa Patão, a treinadora do Benfica, também deverá receber Jody Brown. Como A BOLA anteontem deu conta, o Benfica resolveu os problemas relacionados com o visto da polivalente avançada internacional jamaicana, de 22 anos, que no final de junho assinou contrato até 2027.

Jody, que chega do Florida State Seminoles, dos Estados Unidos da América com rótulo de um grande talento, já com 30 internacionalizações pela seleção principal da Jamaica, é aguardada no Seixal nos próximos dias, juntando-se ao plantel para dar início a um período de adaptação para que rapidamente possa ser opção para Filipa Patão.

Jody Brown era pretendida por outros clubes europeus, mas escolheu o Benfica, falando com entusiasmo quando foi oficializada. «Estou muito feliz por ser jogadora do Benfica. Sonhei, desde sempre, com este momento. Finalmente chegou o meu momento e estou pronta para jogar com as minhas colegas. Vou encarar o dia a dia para me adaptar, perceber como as minhas colegas jogam, para que tudo corra bem e consigamos conquistar mais títulos», disse a avançada, em declarações da BTV e continuando com entusiasmo: «Sei que o Benfica é um clube grande e com muita história. Estou pronta para começar e dar continuidade à história. Apresentar-me enquanto jogadora é continuar a ser eu mesma e usar o máximo das minhas capacidade em conjunto para ganharmos tudo.»

IMAGO

Encarnados têm bem encaminhada a contratação da francesa Nesrine Bahlouli

SL BENFICA

Filipa Patão acredita que o Benfica vai ter de «suar muito» para vencer o Estoril

«Precisamos de levantar voo»

Filipa Patão aborda o duelo de hoje com o Estoril de forma muito pragmática, mas confiante

O Benfica prepara-se para jogar hoje em casa do Estoril (19 horas), para a Liga BPI, após ter assegurado a qualificação para a ronda 2 da fase de qualificação da Liga dos Campeões, onde vai discutir o acesso à fase de grupos com as suecas do Hammarby. Um resultado motivador no regresso à prova nacional, mas que não muda o discurso de Filipa Patão. A treinadora das águias fez ontem a antevisão ao jogo com o Estoril.

«Peço a presença de todos os benfiquistas no Estoril, porque sabemos que é importante estarmos rodeados dos nossos. Normalmente, estão sempre presentes e nunca nos falham. Mais uma vez, peço a presença de todos para conseguirmos estar juntos neste momento em que a equipa precisa. Vai precisar ao longo de toda a época, mas o início é sempre o momento em que precisamos de levantar voo, e nisso os nossos adeptos são irrepreensíveis, são uma grande ajuda e uma bomba de oxigénio», começou por dizer à BTV, antes de explicar que espera uma segunda jornada muito complicada.

«Estamos à espera de uma equipa adversária muito competente e organizada. Eu conheço o histórico do Estoril, joguei lá, sei perfeitamente os valores que estão inseridos nas equipas do Estoril. Vamos, com toda a certeza, ter uma equipa que vai lutar muito», acredita Filipa Patão, insistindo neste ponto: «Estamos à espera de um Estoril que vai apresentar-se bem e que mostrou bons princípios e bons comportamentos na primeira jornada. Acredito que vão evoluir ainda mais e que, agora, vamos apanhar um Estoril mais forte neste segundo jogo e que progressivamente vai subindo na Liga BPI.

De seguida, a líder da equipa encarnada procurou não colocar demasiado foco nas seis vitórias em seis jogos contra este adversário. «Um jogo numa nova época é um novo jogo. O que está para trás já lá vai. Não vai ter peso nenhum neste jogo. Vamos ter de suar muito, e estar muito competentes e organizadas para vencer o Estoril», finalizou.

» A ÉPOCA DA

» O ÚLTIMO ONZE

Suplentes utilizados
Renato Sanches (45'), Marcos Leonardo (25'), Arthur Cabral (13'), Rollheiser (13') e João Rego (4')

Marcadores
Marcos Leonardo (90+8' gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Otamendi (31'), Florentino (43'), Carreras (61'), Leandro Barreiro (76') e Rollheiser (90+6')

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	4	360	-3	0A/0V
Bah	4	359	–	0A/0V
Pavlidis	4	343	1	0A/0V
Leandro Barreiro	4	317	–	1A/0V
Carreras	4	279	–	3A/0V
Florentino	4	267	–	1A/0V
Tomás Araújo	3	265	–	0A/0V
Prestianni	4	246	–	1A/0V
Kokçu	4	246	1	2A/0V
Aursnes	3	212	1	0A/0V
Otamendi	3	185	–	1A/0V
António Silva	2	180	–	0A/0V
João Mário	2	155	–	1A/0V
Di María	3	114	–	0A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
Tiago Gouveia	3	80	1	1A/0V
Marcos Leonardo	3	79	1	0A/0V
Beste	2	65	–	0A/0V
Renato Sanches	2	64	–	1A/0V
Rollheiser	2	17	–	1A/0V
Arthur Cabral	2	17	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–
Martim Neto	–	–	–	–
Schjelderup	–	–	–	–

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	3–0	L	17/8
E. Amadora	C	1–0	L	24/8
Moreirense	F	1-1	L	30/8
Santa Clara	C	–	L	14/9
Estrela Vermelha	F	–	LC	19/9
Boavista	F	–	L	23/9
Gil Vicente	C	–	L	28/9
Atlético Madrid	C	–	LC	2/10
Nacional	F	–	L	6/10
Feyenoord	C	–	LC	23/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	2/11
Bayern	F	–	LC	6/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Mónaco	F	–	LC	27/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	8/12
Bolonha	C	–	LC	11/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Barcelona	C	–	LC	21/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
Juventus	F	–	LC	29/1
E. Amadora	F	–	L	2/2
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Aursnes, Tiago Gouveia e Renato Sanches.

Castigados
–

Tiago Madureira, vice-presidente do FC Porto, apresentou o novo cartão de sócio

Um autógrafo para uma jovem adepta

Líder portista entregou cartão ao sócio n.º 4 do FC Porto, Luís Bacelar

141.630

O Benfica tem 298.948 sócios e o Sporting tem 146.292, pelo que o dragão está perto do leão

Quase mais 19 mil sócios em comparação com 2023

Lançamento do novo cartão de associado dos portistas revelou número mágico, entretanto ultrapassado pela 'febre' de filiação. Em junho do ano passado, os azuis e brancos tinham 122.744 sócios registados

Pascoal Sousa

António Sequeira é o associado número 141.630 do FC Porto. No lançamento do novo cartão de sócio, ontem, na tribuna presidencial do Dragão, esse número, entretanto já ultrapassado pela voracidade da filiação de mais membros nos últimos dois dias, simbolizou o crescimento acentuado do universo associativo do FC Porto, desde que AVB ganhou as eleições, a 27 de abril. Como referência, o Benfica tem 298.948 sócios e o Sporting 146.292, pelo que há uma acelerada aproximação aos leões.

No Portal da Transparência, o número de sócios anunciado, 131.037, já ultrapassou essa fasquia. Foram mais de 10 mil a juntar-se à família azul e branca, com reflexo positivo na venda de lugares anuais. Em junho de 2023, eram 122.744 sócios, pelo que em pouco mais de um ano os dragões ganharam quase mais de 19 mil associados — 18.886, em concreto — sendo que o maior movimento de entradas registou-se depois das eleições, ainda que pouco antes do sufrágio muitos tenham regressado, pagando as quotas em atraso para poder votar.

O novo cartão de sócio, tecnologicamente adaptado às exigências do dia a dia, destina-se a impulsionar esse incremento de sócios e criar laços de lealdade ainda mais fortes. «A nossa base associativa cresceu 10 por cento nos últimos meses e ultrapassámos recentemente a fasquia dos 140 mil sócios, além de termos batido recordes na venda de lugares anuais. Além disso, todos os jogos no Dragão tiveram lotação esgotada e a estreia da equipa feminina foi o que foi.

«Esta alteração não podia ser adiada e tinha de ser feita agora», defendeu Tiago Madureira

Sócios com 75 anos de filiação e os associados mais recentes juntaram-se na cerimónia de apresentação do novo cartão físico e digital

Tudo isto demonstra a vitalidade e a força do FC Porto», resumiu Tiago Madureira, vice-presidente do FC Porto e membro da comissão executiva da SAD para a área de Negócio e Expansão Internacional.

As funcionalidades do cartão serão um portal para o futuro. «Esta alteração não podia ser adiada e que tinha de ser feita agora. Queremos estar mais próximos da vida dos sócios, saber quem são, os seus hábitos e preferências. Queremos que o portismo se viva sete dias por semana e 365 dias por ano», sublinhou o dirigente, que reconheceu o «atraso» para os rivais do «ponto de vista tecnológico», algo que a SAD está a trabalhar não só para mitigar, mas para colocar o FC Porto na vanguarda.

De distribuição universal e sem encargos adicionais, o cartão de sócio poderá ficar associado digitalmente a um telemóvel Apple ou Google, oferecendo aos utilizadores mais segurança, fiabilidade e comodidade. A tecnologia NFC contribuirá para a desmaterialização integral da bilhética a breve prazo em todos os recintos onde o clube atue na condição de visitado.

AVB com António Tavares, presidente da MAG

Já o novo QR Code do cartão, que substitui a banda magnética, alarga a utilização do mesmo a um universo de parceiros muito maior, e permitirá, em breve, oferecer mais e melhores benefícios.

AVB: «UM NOVO FC PORTO»

André Villas-Boas defendeu que a nova ferramenta à disposição dos associados reforçará a ligação entre a grande família portista. «Todos nos orgulhamos de mostrar o cartão de sócio, de o guardar, pelo menos tenho guardados todos os meus, trazem-me boas memórias. Ainda coloquei o desafio ao Tiago de o fazermos plastificado, com espaço para se colocar as quotas, mas as regras atuais não nos deixaram», disse, em tom de brincadeira, o líder portista.

«Recordo com emoção as pessoas que se deslocavam à minha sede de campanha e mostravam o número de sócio e diziam '*tenho um número mais baixo do que o teu*'. É algo que nos invade por dentro. Sou sócio 7.616, tenho um grande desafio pela frente, cumprir esse caminho até ser sócio número 1, se a saúde assim me permitir. Não há nada que nos encha mais de orgulho do que este ambiente que se vive atualmente à volta do clube, mas vivemos de títulos e vitórias, temos que vos satisfazer enquanto donos do clube, é esse o nosso desígnio. Este cartão é o caminho para a transformação digital, para um novo FC Porto, caminhamos a passos largos para levar este clube para o futuro», garantiu.

«Caminhamos a passos largos para levar este clube para o futuro. Cartão é o caminho para a transformação digital», afirmou Villas-Boas

Sócio n.º 4 em destaque e com vitalidade invejável

Sete sócios com Roseta de Diamante, ou seja 75 anos de filiação, e cinco dos mais recentes associados do FC Porto receberam o novo cartão das mãos do Presidente André Villas-Boas. Mas o grande destaque da cerimónia foi mesmo o sócio n.º 4, Luís Bacelar, que aos 90 anos revela vitalidade invejável. As novas tecnologias também não o atrapalham: fez sozinho o descarregamento do cartão digital de sócio!

Líder do Vitória explica o negócio Vasco Sousa

Num encontro promovido pela Associação Vitória Sempre, o presidente do V. Guimarães, António Miguel Cardoso, explicou a venda de 10% do passe de Vasco Sousa ao FC Porto, por 100 mil euros. «O Vitória tinha dívidas ao FC Porto, que não eram da nossa gestão. Quando tivemos de enviar as contas à UEFA, contactámos o FC Porto e, sem podermos pagar, perguntámos o que propunham. Eles pediram inicialmente 50% do passe do Vasco Sousa, mas conseguimos negociar para 10%, e a dívida ficou saldada», referiu.

Bola do futebol feminino à venda por 1.520 euros

No âmbito da iniciativa «Memorabilia do clube», a bola do jogo feminino contra o U. Leiria, autografada por Matilde Vaz, a autora do golo, está à venda pelo valor de 1520 euros, 1368 para os sócios. A camisola da equipa feminina autografada por todas as jogadores foi logo arrematada. Estava à venda por 950 euros, 855 para sócios.

Dragões batem Benfica nas assistências

O FC Porto foi distinguido pela Liga com o Prémio Assistências relativo às primeiras quatro jornadas do campeonato. Os portistas tiveram taxa de ocupação média de 93,86% nos dois jogos disputados no Dragão, diante do Gil Vicente (3-0) e do Rio Ave (2-0), e suplantaram os registos do Benfica (92,12%) e do Famalicão (89,85%). Contra o Farense estavam por vender ontem três mil ingressos.

Deco compara Samuel Omorodion a Gyokeres

«Samu é forte e consegue chegar facilmente à baliza pela sua capacidade física», diz Deco

Diretor desportivo do Barcelona elogia contratação do internacional sub-21 espanhol, fala de Nico González e elogia Zubizarreta e a estrutura portista

Pascoal Sousa e Rafael Fernandes

Deco, diretor desportivo do Barcelona, esteve presente no Thinking Football Summit e abordou a chegada de Samu Omorodion ao FC Porto. O antigo astro, que espalhou a sua magia no FC Porto entre 1998 e 2004, saltando depois para o Barcelona, considerou a aquisição por parte do FC Porto do internacional sub-21 acertada.

«É uma boa contratação. Conheço-o bem de La Liga, é um jogador muito potente, muito forte. Pode fazer a diferença no FC Porto pela capacidade física. Creio que foi a contratação mais sonante. Era um jogador difícil de trazer, pois pertencia ao Atlético Madrid e depois de uma operação falhada do Chelsea», começou por analisar, em declarações à Sport TV, deixando algumas comparações com Gyokeres.

«São parecidos. É forte fisicamente, consegue chegar facilmente à baliza pela sua capacidade física», apontou Deco, recordando o desempenho do avançado nos duelos com o Barcelona.

«Na época passada, contra o Barcelona, marcou um golo e teve duas ou três oportunidades. É um jogador que incomoda muito, que tem muita força e que pode ter um grande impacto na liga portuguesa», prosseguiu, falando sobre Nico González, um ex-Barça que conseguiu criar raízes no FC Porto e é hoje titular. «Precisava de se adaptar. É um jogador com que o nosso treinador não contava e tivemos de encontrar uma solução. Sempre achei que o FC Porto era o clube ideal para ele crescer e evoluir. Está a dar certo e isso deixa-me feliz», atirou.

Deco deixou ainda elogios a Zubizarreta e à estrutura dos dragões: «O FC Porto fez um bom trabalho no mercado, o Zubizarreta está de parabéns. É alguém com muita experiência, já trabalhou no Barcelona e no Marselha. Sabe trabalhar o mercado, escolher jogadores. O André Villas-Boas está de parabéns por ter trazido o Zubizarreta para este trabalho. O final de mercado do FC Porto foi interessante, conseguiu alguns reforços que podem dar mais qualidade e mais capacidade à equipa.»

Grupo de trabalho de Vítor Bruno completo para preparar a receção ao Farense

O treino do FC Porto, marcado para a tarde de ontem, permitiu que Wendell e Stephen Eustáquio chegassem a tempo de se juntarem ao plantel que prepara a receção ao Farense, este domingo, às 15.30 horas, no Estádio do Dragão. A dupla fez viagem intercontinental: o médio diretamente dos Estados Unidos, e o lateral desde o Brasil, com primeira saída em Assunção, capital do Paraguai — onde o Brasil perdeu por 0-1, num jogo em que Wendell não foi utilizado pelo selecionador Dorival Júnior.

Eustáquio voltou ontem ao Olival

Vasco Sousa e Rodrigo Mora (Portugal sub-21), Gonçalo Ribeiro e Gonçalo Sousa (Portugal sub-19) e Deniz Gul (Suécia sub-21) também voltaram à Invicta e participaram na sessão. No boletim clínico portista figuram os nomes de Marcano (trabalho de ginásio e tratamento), Zaidu (treino condicionado) e Fábio Vieira (tratamento).

Luís Mendes Júnior

JOÃO MATOS

MIGUEL NUNES

João Matos, 37 anos, é o sucessor de Ricardinho com a braçadeira e coincide com Jorge Braz na Seleção Nacional desde 2011

«Em momento algum pode haver facilitismo»

Capitão da Seleção Nacional, com 202 internacionalizações, diz que Portugal tem melhores jogadores e mais qualidade, pelo que há que colocá-las em prática no Mundial. Já conquistou 41 troféus e não quer ficar por aqui

Com mais de 200 internacionalizações por Portugal, João Matos salienta as várias mudanças desde 2008, os primeiros passos sob a liderança de Jorge Braz. Atualmente, é o capitão da Seleção Nacional que vai defender o título no Mundial do Uzbequistão, entre amanh e 6 de outubro. Promete uma equipa nos limites naquela que poderá ser ou não a sua última competição.

— Já são mais de 200 internacionalizações por Portugal. Nada mau para alguém que começou no desporto a jogar ténis de mesa...?

— Nada mau, mesmo. É um número extraordinário, que nunca me passou na cabeça. Estava muito longe das minhas ambições e dos meus sonhos quando comecei a praticar a modalidade representar a Seleção por duzentas vezes e já ultrapassei essa marca *[202]*. Foi um trajeto, uma história com altos e baixos, com vitórias muito saborosas, com grandes conquistas, mas não fica por aqui.

— Com 41 troféus conquistados, tem força para levantar mais uma taça de campeão do mundo?

— Muita força para levantar seja que taça for. Internamente, não tem de haver motivação para jogar um Mundial, ser melhor do que todos os outros países do planeta. Há força para levantar o troféu, mas o foco é, claramente, o jogo com o Panamá. Analisar o adversário, fazer um bom jogo, competente, mas se não conseguirmos, pelo menos ganhar. Não consigo imaginar-me a levantar uma taça de campeão do mundo, porque eu prefiro viver o presente, desde a análise do treino de amanhã, como é que vou treinar, refletir o que posso melhorar. Isso é uma fase de crescimento e é aquilo que eu acredito que nos vai fazer ser campeões do mundo novamente e se não formos que seja porque o adversário seja melhor e não porque houve um percalço pelo caminho.

— O que falta afinar para a estreia no dia 16 frente ao Panamá?

— Não temos de afinar, mas sim baixar as cargas para termos as pernas mais frescas. É claramente um fator que nos vai ajudar. Estamos em processo de preparação.

— Antes da entrada na quadra, já tem o discurso preparado ou será algo natural?

— Não temos de motivar muito estes 14 jogadores, mas sim alertar, no sentido de deixar algo na cabeça que aquele segundo, disputa de bola, pequeno lance que se pode tornar grande, é importante. Não vamos esconder que no dia 16, assumimos um favoritismo contra o Panamá, não vamos fugir disso, mas temos de o provar lá dentro e entrar na quadra com aquilo que foi estipulado na estratégia para aquele jogo, as bolas paradas, organização ofensiva e defensiva, com o 5x4, que seguramente vai acontecer no final do jogo. Em momento algum, pode haver facilitismo, porque temos mais qualidade, melhores jogadores e temos de colocar em prática. Todos têm um papel dentro da equipa, independentemente dos minutos que jogarem, e cientes disso estaremos mais perto de ganhar.

— Será o seu quarto Mundial, o primeiro em que defenderá o título. A pressão aumenta?

— Não. A pressão a mim não aumenta rigorosamente nada. Quem me dera ter essa pressão em todos os Mundiais, era sinal que já tinha três conquistas. Isto é a nossa vida, treinamos diariamente para no fim de semana sermos colocados à prova contra determinado adversário. Apesar da grandeza do momento,

«Quem me dera ter sempre a pressão de defender o título de campeão mundial. Era sinal que já tinha três

que é um Campeonato do Mundo e Portugal ter de defender esse título, não é nada mais nada menos que nós entrarmos em campo para aplicar o que treinámos com a consequência de termos sido muito felizes há três anos. O que temos vindo a desenvolver é prepararmos-mos para a fase de grupos. Queremos muito passar em primeiro para não ter de fazer viagens, para o tempo entre jogos ser aquele planeado para os dias de descanso e recuperação. Ser campeão do mundo é uma consequência do bom trabalho que tem vindo a ser feito pela Federação, pelos clubes, pelos miúdos, pelos treinadores da formação. Agora estamos, creio, mais preparados e consistentes para dar continuidade a este momento. Se vamos ser campeões? Não sei, mas vamos trabalhar muito, claramente.

— Quem são as principais ameaças à revalidação do título?

— Muitas seleções fortes. Brasil, Argentina, Espanha. No nosso grupo, apanhámos uma seleção que pode incomodar muito, que é Marrocos. O Irão é uma potência asiática muito grande e irá chatear muita gente. A França, sendo isto jogos a eliminar e não em pontos, é uma seleção a ter muito cuidado. Atualmente, não há jogos fáceis. Aqueles 9-0 ao Panamá no Mundial da Colômbia *[em 2016]* não se vão repetir neste Mundial. Há, sim, uma ou outra seleção mais fraca, que vêm de continentes nos quais o futsal não é tão desenvolvido.

— São mais de dezasseis anos na Seleção. Consegue lembrar-se do primeiro dia?

— Lembro-me perfeitamente do meu primeiro estágio, do jogo *[a 25 de novembro de 2008, num encontro de preparação com a Geórgia, no Pavilhão Municipal Alto Moinho, que terminou com vitória lusa por 8-1]*. São boas memórias, muito nervosismo, dificuldades também. Era muito jovem. Eram outros tempos, modelo e organização diferentes. Tudo mudou de 2008 até aos dias de hoje.

— Teve algum mentor nesses primeiros passos?

— Não foi propriamente um mentor, mas de todo aquele leque de jogadores que lá estava, quem me deu mais a mão foi o Formiga. Não é que os outros não me tenham recebido mal, mas ele ajudou-me nas tarefas do treino, quem me recordava as bolas paradas. Nunca foi um jogador com quem privei fora do futsal, joguei várias vezes contra ele, mas acho que ele não sabe o quão importante foi para mim nessa primeira internacionalização e no meu primeiro passo aqui dentro.

— O que mudou nestes anos?

— Mudou muita coisa. Quem me dera, em 2008, saber o que sei hoje. Foi uma mudança drástica em termos de condições, de organização, de grupo, de staff. Eu próprio mudei a minha forma de jogar, adaptei-me. Faz parte da evolução adaptar à modalidade, aos membros do nosso staff, às exigências do nosso campeonato, que faz com que os jogadores cheguem aqui mais preparados. É uma bola de neve, no bom sentido, também devido ao excelente trabalho da Federação. Ter muitos escalões de formação, (sub-15, 17 e 19), faz com que os miúdos cheguem aqui bem preparados e alguns já ganharam tudo o que há para ganhar na seleção. É um projeto a longo prazo e se Deus quiser vamos continuar a ter seleções portuguesas muitos fortes.

— Desde 2011, coincide com Jorge Braz, alguém que já o apelidou como um pai...

— Já em 2009, quando fiz os jogos da Lusofonia, o Jorge Braz foi muito importante para mim. Em 2010, ao fim de uma semana de treinos sofri com uma pubalgia e se não estou em erro foi ele que disse ao selecionador Orlando Duarte para me segurar na seleção e não me dispensar devido à lesão e acabei por fazer um bom Europeu. Ele não tem a noção da real importância que ele tem para mim, porque é muito mais do que um treinador, um bom amigo, um mentor. É a ligação destes três conceitos que faz com que seja especial para mim e para muitos de nós também.

— O início da era Jorge Braz não foi fácil...

— A primeira competição não oficial do Jorge Braz foi o Grand Prix *[disputado em Anápolis, Brasil]*, que não foi de todo uma competição boa, muito menos para ele, porque não lhe facilitámos a vida. No Mundial da Tailândia *[2012]*, estivemos a ganhar 3-0 à Itália e acabámos por ser eliminados quando tínhamos tudo na mão. Houve ali momentos em que faltou o que há hoje em dia: mentalidade competitiva, foco, concentração, espírito de sacrifício pelo companheiro. Não se sentia tanto aquilo que falamos tanto atualmente, que somos uma família, porque somos realmente uma. Antigamente havia isso, mas não era o suficiente e hoje as armas estão mais bem trabalhadas e oleadas para que o sentimento de família esteja nos limites e é por aí que temos de trabalhar.

— Em 2022, assumiu a braçadeira de capitão. Sentiu a pressão de ser o sucessor do Ricardinho?

— Não, porque eu e o Ricardo somos totalmente diferentes, de personalidade, de jogo. Quem me dera ter os pés e a criatividade dele, mas não tenho. Tive zero pressão. Privei com o Ricardo mais de 10 anos, da mesma forma que o Bruno Coelho já foi capitão e privo com ele desde 2012. É um processo natural e podia ser outro qualquer o capitão. Tive esse processo no clube, agora na Seleção. Sinto-me superconfortável com isso e agradecido por ter sido capitaneado pelo Ricardo e por outros também.

— Este Mundial será a sua última competição?

— Nunca irei abdicar. Quando deixar de ir à Seleção é porque Jorge Braz vai deixar de me convocar. Se quiser conversar comigo antes e dizer-se que não me vai convocar, por mim tudo bem. Agora não vai haver uma despedida minha da Seleção, não vou comunicar que não venho mais. Enquanto eu jogar, apto a representar o meu País e a poder ajudar, eu estou cá. Se serei opção ou não? Não compete a mim. Se vai ser a minha última competição? Não sei. Eu nem consigo pensar em jogar mais um Europeu, porque não consigo pensar para a frente. Gosto muito de me preparar, de estar bem e não sei vou continuar a jogar futsal daqui a dois ou no ano que vem. Se estiver bem, sentir-me útil seja em que clube for, se for mais uma mais-valia para ajudar, ok tudo bem. Se não, vou à minha vida.

— «Futsal joga-se com a cabeça, não é com os pés.» O que quer dizer com essa frase?

— É uma frase que me protege muito, visto que não sou um jogador dotado de pés. Acredito muito e gosto do futsal pensado, que atualmente, por minha tristeza, já se pensa muito pouco. Gosto de pensar para onde se deve correr, em que sentido, onde se deve parar, quando se deve inverter movimentos, quando o passe deve entrar... Temos de correr pouco, mas para os sítios certos.

A CONSTRUÇÃO DO JOGADOR PERFEITO POR JOÃO MATOS

Pé direito?
Bruno Coelho

Pé esquerdo?
Tiago Brito

Força?
Tomás Paçó

Técnica?
Pany Varela

Inteligência?
Afonso Jesus

Velocidade?
Kutchy

Remate?
Fábio Cecílio

Lúcio Rocha eleito o melhor jogador jovem do mundo

Ala distinguido pelo site 'futsalplanet', superando concorrência de peso. Em ano de ouro, aponta ao Mundial. «Quero mostrar que podem confiar em mim»

MIGUEL NUNES

Lúscio Rocha, 20 anos, há sensivelmente um ano, foi campeão da Europa de sub-19

Pedro Casteleiro

Lúcio Rocha, 20 anos, do jogador do Benfica, foi considerado o melhor jogador jovem do mundo em 2023, superando concorrência de peso, como o guarda-redes argentino Acosta, do Boca Juniors, ou a dos brasileiros Duduzinho e Thiaguinho, de Maiorca e Corinthians. Já no Uzbequistão com a Seleção para o Mundial que começa amanhã, o jogador revelou como soube da notícia e o que sentiu.

«Sinto-me muito feliz, fui apanhado desprevenido, mas é um sentimento muito bom, algo pelo qual trabalhei muito tempo e é muito bom ganhar um prémio e um reconhecimento destes», disse aos jornalistas presentes.

«Sinceramente, não esperava isto tudo tão rápido. São sonhos tornados realidade»

Quando a notícia surgiu, Lúcio Rocha estava a dormir: «Vamos ter treino daqui a bocado, estava a descansar, porque passei a noite um bocado mal, tinha despertador para as 3.40 horas e tocaram a campainha no quarto a brincar, já não sei quem é que foi. Acordei e tinha muitas mensagens no telemóvel.»

Há um ano Lúcio Rocha sagrou-se campeão europeu de sub-19, e foi considerado o melhor jogador do torneio. Um ano depois está no Mundial e foi distinguido como melhor jovem a nível planetário.

«Sinceramente, não esperava tudo tão rápido. Já tinha comentado com alguns colegas que eram sonhos tornados realidade. Aliás, se calhar nem nos meus melhores sonhos imaginava que fosse assim, tão rápido e tantas coisas boas a vir ao mesmo tempo, mas trabalhei para tudo isto, esforcei-me diariamente e com a ajuda da família, dos amigos, dos treinadores lá no meu clube, consegui conquistar isto tudo e é muito bom.»

O sonho que tem mais perto de alcançar é o de se tornar campeão do mundo. «Estamos cá, estou muito ansioso e quero ajudar a equipa, estes grandes jogadores, somos uma família e quero mostrar que podem confiar em mim e ajudá-los jogo após jogo para ser possível deste sonho estar cada vez mais perto.»

Lúcio Rocha tem características algo idênticas às de Francisco Conceição e até aceita ser o espalha-brasas do futsal. «Não sei se sou espalha-brasas ou não, porém se for uma boa característica posso ser, sem problema algum, mas é algo engraçado.»

FPF

Lúcio Rocha foi considerado o melhor jogador jovem do mundo no ano de 2023 e esta distinção não passou despercebida aos companheiros e foi em pleno Yunsobod Training Hall que foi sujeito ao popular 'corredor da morte', recebendo alguns calduços. Um dia, claro, especial e no qual não faltou a felicitação do presidente da FPF, Fernando Gomes. «Este galardão é apenas a confirmação de um enorme talento do futsal nacional», escreveu

Miguel Candeias
Enviado especial de A BOLA a Espanha

LIGA IBÉRICA DE HÓQUEI NO G

«Hoje fazemos história!»

Apresentado, na capital espanhola, o campeonato que contará com o HC Porto e que pretende dinamizar a modalidade em Portugal. Primeira edição arranca a 21 de setembro, conta com sete clubes e 21 jornadas

MADRID — «Hoje fazemos história!», afirmou, por duas vezes, o presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal Pedro Flávio na apresentação da Liga Ibérica de hóquei no gelo, realizada no Conselho Superior de Desportos de Madrid. A competição que vinha a ser sonhada há ano e meio e arranca no próximo fim de semana, 21/22 de setembro, com a participação de sete clubes, entre os quais o Hóquei Clube do Porto, tornou-se realidade.

Se na época passada o HC Porto teve a permissão de jogar na liga espanhola, que já vai para a 53.ª temporada, mas sem direito a poder aspirar a qualquer título ou êxito que não o da participação e crescimento, para 2024/25 as duas federações nacionais juntaram-se, com o apoio da federação internacional, e criaram uma Liga Ibérica que será composta por 21 jornadas (63 jogos), envolverá 172 jogadores, e encontrará o campeão naquele que, a 16 de fevereiro, no final, estiver em primeiro com mais pontos.

Depois, o HC Porto termina a competição e as restantes seis formações espanholas — Koshner CH Huarte (Navarra), CH Jaca (Aragão), SH Majadahonda (Madrid), Mileno Panthers (La Rioja), CG Puigcerdà (Catalunha) e CHH Txuri Urdin (País Basco) — seguem para a disputada do *play-off* da Liga Nacional onde o Jaca, que absorveu alguns elementos do desaparecido mas muito desejado Barcelona, conquistou as duas últimas edições, assim como as duas passadas Taças do Rei.

Uma Liga Ibérica que poderá ser acompanhada pelos fãs portugueses através do Youtube

«Temos grande chance de ganhar. Estamos bem e é o que vamos tentar fazer», afirmou um confiante *rookie* do HC Porto João Farromba na apresentação contando, é claro, na capacidade dos colegas de um conjunto que, além de alguns portugueses, tem na sua maior força hoquistas oriundos do Canadá, Estados Unidos, Letónia e os restantes ex-Barcelona que em vez de ficarem no norte de Espanha, onde se situam cinco dos seis equipas do campeonato do país, preferiram ir para o Porto.

Pedro, afinal hoje fez-se história? «É verdade, hoje fez-se história», responde de imediato o líder da FDIP, mantendo o sorriso que se lhe havia colado à cara desde o final da manhã. «É um dia feliz para a federação de desportos de inverno. E é um dia feliz para mim porque, de facto, é a concretização de um sonho. Estávamos a trabalhar neste modelo há algum tempo. Era um desejo que a federação tinha porque uma modalidade tão especifica como o hóquei no gelo precisa de dimensão e nós não temos essa dimensão», reconhece.

«Conseguimo-la graças à estratégia de um modelo como este, aproveitando o facto da Espanha já ter um grande desenvolvimento na modalidade. Estas sinergias entre federações que se conhecem, respeitam e entreajudam é fundamental para que o hóquei no gelo cresça e vão permitir que tudo se vá encaixar», vai afirmando Pedro Flávio, recordando ainda que «a Federação Espanhola de Desportos de Gelo colabora também com Portugal noutra modalidades, pois muitas vezes temos juízes espanhóis e de Andorra nas nossas competições nacionais».

Com ambas federações a piscarem constantemente o olho para que Andorra se junte já na próxima época, e que se torne realidade o aparecimento da equipa dos Nordic Vikings, estudantes dos países nórdicos que vêm para Madrid estudar e jogar durante seis meses, assim como a esperança de que o Barcelona volte a ter hóquei no gelo, o que deixaria a Liga a ser disputada a dez, o presidente da FDIP não esquece a maior dificuldade que o HC Porto tem, além das deslocações, para competir: a ausência de um campo com dimensões olímpicas para que possa treinar e jogar sem ter de vir a Madrid para fazer estágios e competir, como acontece desde 2023/24.

ORIOL RUBIO/RFEDH

Camisolas das sete equipas que irão disputar um total de 63 jogos e envolver 172 hoquistas

«Com essas infraestruturas o paradigma vai mudar. O HC Porto passa a jogar em casa e torna-se mais competitivo. O clube tem estado a trabalhar, em paralelo com a federação, para construir uma infraestrutura própria, e o ideal seria que passasse a existir esse rinque no norte do país e outro na zona de grande Lisboa, de forma a que possam estar a funcionar ao mesmo tempo e assim termos maior desenvolvimentos das modalidades de gelo. Para já, o que fazemos em Portugal é um campeonato nacional num modelo de três para três devido às dimensões das pistas existentes serem mais pequenas».

«No hóquei normal jogam cinco mais o guarda-redes, no outro formato são três mais o guarda-redes num rinque com metade do tamanho. Mas não é a mesma coisa», acaba por desabafar.

«Como o HC Porto mostrou von-

ELO

«Temos chance de vencer»

ORIOL RUBIO/RFEDH

Apesar da pouca experiência e de se ir estrear ao mais alto nível... ibérico, João Farromba está confiante na capacidade do HC Porto para fazer frente a clubes que têm um campeonato há 53 temporadas

MADRID — Com 19 anos e ainda sem qualquer experiência de hóquei no gelo jogado ao mais alto nível... na Península Ibérica, João Farromba, natural da Covilhã, foi o jogador que representou o HC Porto na apresentação da Liga, onde está ciente que o conjunto português não só não irá fazer má figura como entrará com aspirações ao título.

«Comecei a jogar hóquei no gelo há três anos. Não, não fazia hóquei em patins, comecei mesmo do zero. Até então as modalidades que havia praticado haviam sido o futebol, ski de slalom e kickboxing, mas a nível federado só as duas primeiras», revela João que tem visitado frequentemente a capital espanhola para se preparar, já que é aí que o HC Porto irá exibir-se enquanto não tiver um rinque, está a ser construído um na Trofa, com dimensões olímpicas.

E que expectativas tem? «Bem, será a primeira vez que irei entrar numa liga a sério, profissional. Neste momento só quero aprender pois vou jogar contra jogadores e com pessoas com maior experiência. Aproveitarei todas as oportunidades», diz Farromba que integrou o conjunto português há escasso tempo. «Fui aos trials que realizaram no verão, gostaram de mim e fiquei», diz.

FDIP

Equipa lusa do HC Porto contra os madrilenos do SH Majadahonda

«Sim, estamos todos com grandes expectativas para esta época e tenho notado que os jogadores mais velhos *[do HC Porto]* estão todos empenhados em ensinar-mo-nos. Temos treinado quando vimos estagiar a Madrid, onde também jogamos, mas existe a esperança que venhamos a ter brevemente um rinque em Portugal. Até lá a nossa casa será sempre em Espanha», confirma.

E qual é a maior dificuldade que sentem? «Não conseguir treinar sempre. Nos rinques de gelo mais pequenos que existem no país, mesmo o do Palácio do Gelo *[Viseu]*, é impossível fazê-lo em termos táticos. Daí que, cada vez que vimos a Espanha procuremos aproveitar ao máximo. É óbvio que ficamos mais carregados em termos de horários, mas é o precisa ser feito. Normalmente fazemos estágios de uma semana, mas já chegámos a ficar duas. Só que para quem fez outras modalidades e treinava três/quatro vezes por semana e jogava ao fim de semana, sinto a falta dos treinos frequentemente. Só que como esta a modalidade que escolhi só tenho de me esforçar e tentar tornar-me cada vez melhor».

Mas são todos profissionais? «Sim». E um jogador de hóquei no gelo já ganha bem em Portugal? «Ah, em Portugal não. É ainda tudo mais pela paixão do desporto», acaba por considerar quem tem no canadiano Connor McDavid, dos Edmonton Oilers, da liga NHL, o seu ídolo preferido. «É o melhor jogador do mundo , mas sei que será impossível chegar ao patamar dele. Ao contrário do McDavid, não comecei a jogar cedo. Como sou *rookie*, sei que não estarei nas primeiras opções do treinador, mas no final da temporada gostava de ter chegado à terceira linha. No entanto, acima de tudo, gostava de ganhar a Liga, declara o estreante.

Mas não teme que o desnível entre as equipas espanholas e a portuguesa vá ser muito grande? «Não. Acho que nos vamos bater muito bem contra as equipas espanholas. Temos grande chance de vencer e é o que vamos tentar fazer.»

CLUBES DA LIGA IBÉRICA

Koshner CH Huarte	Navarra (Esp)
CH Jaca	Aragão (Esp)
SH Majadahonda	Madrid (Esp)
Mileno Panthers	La Rioja (Esp)
HC Porto	Porto (Por)
CG Puigcerdà	Catalunha (Esp)
CHH Txuri Urdin	País Basco(Esp)

tade de competir no hóquei normal, na época passada fizemos um acordo com a federação espanhola, mas que impedia que o clube português pudesse vencer qualquer prova ou até ir aos *play-offs*. Foi aí que começou esta ideia de uma Liga de dimensão Ibérica, a que se pode juntar Andorra. Torna-la mais competitiva e incentivar o aparecimento de mais clubes ou motivar outros que têm uma menor dimensão e trazer praticantes e público», vai ambicionado contanto o líder federativo.

«Penso que num futuro próximo teremos mais equipas dos dois países e daqui a uns anos, não sei quantos mas alguns, vamos olhar para trás e dizer que este foi o investimento e modelo certo para levar esta modalidade para a frente», acrescenta convicto de quem hoje fizera história.

«O Barcelona tem de voltar»

Quase mais do que a equipa de Andorra, todos sabem da importância do clube na prova

MADRID — Antes de haver a ideia da Liga Ibérica, a Espanha tentou fazer um campeonato envolvendo equipas francesas, mas nunca teve capacidade para arrancar. Foi num congresso da federação internacional da modalidade que surgiu a sugestão de tentar a fórmula envolvendo Portugal e assim também ajudar o país a crescer no hóquei no gelo e em nível competitivo.

«O grande problemas que temos, quer Portugal como nós, é que todos os países acima na Europa são muito superiores. Jogam no top europeu: Itália, Grã-Bretanha, França...», conta Frank Gonzalez, presidente da Real Federação Espanhola de Desportos no Gelo.

«E quando estão lá em cima não querem jogar com equipas ou países com nível mais baixo. Por isso é importante que a partir da fronteira dos Pireneús nos ajudemos para melhorarmos. Até porque os nossos países não prestam muita atenção aos desportos de inverno. Nos de verão a Espanha é forte», analisa.

«É isso que queremos mudar e trabalhamos com o nosso Conselho Superior de Desportes e inclusive com o comité olímpico, apesar de já termos conseguido medalhas olímpicos na patinagem, curling e no ski», refere quem no discurso piscou o olho, por várias ocasiões, a Andorra para que entre na Liga. País que estava representado pela embaixadora.

«Eles têm um rinque de hóquei e se quisessem até começavam a jogar já, não precisavam de esperar a próxima época. Possuem jogadores. O problema é que na parte final acabam sempre por ter pouca convicção para avançarem».

E que são os Nordic Vikings, que também gostariam de ter na Liga? «São suecos, que têm na sua maioria de elementos estudantes que estão em Madrid durante seis meses e muitos até já cá jogam. Mas, a parte de todos estes, o Barcelona tem de voltar a ter uma equipa. É muito importante que regresse pela sua força como clube. E existe igualmente a hipótese de Vitoria apostar na Liga, assim como outras cidades».

ORIOL RUBIO/RFEDH

Frank Gonzalez, líder da federação espanhola

Gonzalez, revela então uma ideia da federação que quer colocar em prática. «Temos um projeto de montarmos, a expensas nossas, pistas de gelo no período de Natal em várias cidades para as pessoas patinarem e depois levar lá os desportos de inverno. Dizem sempre que um rinque é muito caro, mas é cinco vezes mais barato do que uma piscina. O que se pode fazer é que os compressores que gelam a piscina de gelo funcionem ao mesmo tempo para aquecer a água da piscina. É positivo e poupa-se energia. Pode-se tirar proveito disso e será perfeito para o crescimento da modalidade. É essa ideia que estamos a dar a muitas cidades, mas vamos pouco a pouco», concluiu.

Opinião É só mostrar as contas...

Catarina Pereira
Editora executiva
cmpereira@abola.pt

Já não basta fazer a conta, como diria António Guterres sobre o PIB, agora é preciso mostrar as contas. Villas-Boas percebeu isso e deu mais um passo na boa relação com os adeptos

O FC Porto divulgou esta semana o novo Portal da Transparência, uma promessa de André Villas-Boas que mostrou, às claras e com uma comunicação simples, transferências, comissões e remunerações. Uma iniciativa de louvar, numa altura em que os adeptos se tornam cada vez mais exigentes em relação a contas. Não por de repente todos gostarem de Matemática ou serem especialistas em capitais próprios e resultados líquidos, mas porque já todos terão percebido que, sem uma gestão eficiente, não há resultados desportivos que resistam durante muito tempo — e o FC Porto que o diga.

Também é verdade que, normalmente, esses mesmos adeptos se viram mais para as contas quando os resultados desportivos não aparecem. Antigamente pedia-se sempre a demissão do treinador, agora os CFO's e CEO's também não se safam. O melhor é mesmo aliar as duas vertentes, porque se houver títulos e contas positivas ninguém se chateia — e o Sporting que o diga.

Os clubes também vão percebendo que com essa atenção para área financeira vem ainda uma necessidade de maior transparência. Já lá vai o tempo do futebol só ao domingo à tarde (por falar nisso, que bom um FC Porto-Farense nesse horário!), com acesso reduzido às imagens e à informação e com o debate centrado apenas na mesa do café. Hoje, qualquer adepto, a qualquer altura, descarrega um *pdf* de uma auditoria com centenas de páginas e vai às redes sociais comentar ou consultar a opinião de outros, gerando uma bola de neve que nenhum parágrafo a dizer que não há qualquer problema consegue travar — e o Benfica que o diga.

FC PORTO

Pereira da Costa, CFO do FC Porto, e André Villas-Boas

André Villas-Boas e a sua equipa parecem ter percebido isto. Há hoje no FC Porto uma sensação de que se respira ar puro, de que uma nova era começou, mais bem preparada para 2024 e o futuro (até se começa a falar numa mulher presidente...). O Portal da Transparência podia parecer só uma promessa bonita de colocar num programa eleitoral, mas a redução de comissões e remunerações pode fazer tanto pela estabilidade do clube como os resultados desportivos (que ninguém deixará de exigir, mas que poderão surgir sem o sufoco anterior) e um bom mercado de transferências.

O FC Porto parece nesta altura mais próximo dos seus adeptos, seja através de iniciativas que os *convocam*, como pela maior transparência na sua relação. E isso, quando os resultados desportivos ainda estão em causa e as contas ainda sofrem muito, é meio caminho andado para que o trabalho acabe por ser bem feito — e Villas-Boas talvez o diga.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 037/2024 — Segunda-feira

1.º prémio	40 412

euromilhões — Concurso n.º 073/2024 — Terça-feira

6 29 46 47 48 + 2 9

M1LHÃO — Concurso n.º 036/2024 — Sexta-feira

FGV 07774

totoloto — Concurso n.º 073/2024 — Quarta-feira

1 3 5 14 46 + 3

lotaria popular — Concurso n.º 036/2024 — Quinta-feira

1.º prémio	51 257

totobola — Concurso n.º 036/2024 — Terça-feira

1 1 2 1 1 1 2 2 1 1 1 2 X X

EURODREAMS — Concurso n.º 074/2024 — Quinta-feira

16 27 31 34 38 39 + 1

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
20h30: Voleibol Feminino, Jogo Particular — Benfica- Cav Esquimo

CANAL 11
15h00: Futebol, Liga Revelação — Sporting-Estoril
17h00: Futebol Feminino, Campeonato — Famalicão-Sporting
19h00: Futebol Feminino, Campeonato — Estoril-Benfica
21h00: Futebol, Liga 3 — Caldas-Sporting B

DAZN 1
17h30: Futebol, Bundesliga 2 — Karlsruher-Schalke
19h30: Futebol, Bundesliga — Dortmund-Heidenheim

DAZN 2
20h00: Futebol, La Liga — Bétis-Leganés

DAZN 3
19h30: Futebol, La Liga B — Córdoba-Corunha

DAZN 4
14h00: Padel, All Padel Masters — Marbella

EUROSPORT 1
15h50: Ciclismo — Grand Prix do Québec

EUROSPORT 2
23h00: Golfe — Napa Valley Championship

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão B — Novorizontino-Botafogo-SP

IMAGO

Sporting (de Gyokeres) joga hoje em Arouca

01h30: Futebol, Brasileirão B — Goiás-Avaí

SPORTING TV
15h00: Futebol, Liga Revelação — Sporting-Estoril

SPORT TV +
18h00: Futebol, Liga 2 — Torreense-Portimonense

SPORT TV 1
15h45: Futebol de Praia Feminino, Euro League (final) — Itália-Portugal
20h15: Futebol, Liga — Arouca-Sporting
01h00: Futebol, Campeonato Argentino — River Plate-Atl. Tucuman

SPORT TV 2
09h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
11h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
13h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
16h00: Golfe, DP World Tour — Amgen Irish Open (Dia 2)
19h00: Futebol, Liga Árabe — Al Nassr-Al-Ahli Jeddah

SPORT TV 3
08h00: Golfe, DP World Tour — Amgen Irish Open (Dia 2)
17h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
19h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
21h00: Padel, Premier Padel — Roterdão

SPORT TV 4
08h00: Fórmula 2 — GP Azerbaijão (Treinos Livres)
10h25: Fórmula 1 — GP Azerbaijão (Treinos Livres 1)
12h00: Fórmula 2 — GP Azerbaijão (Qualificação)
13h50: Fórmula 1 — GP Azerbaijão (Treinos Livres 2)
19h45: Futebol, Ligue 1 — St.-Etienne-Lille

SPORT TV 5
15h00: Ténis, Taça Davis — França-Espanha
17h00: Ténis, Taça Davis — França-Espanha
18h30: Ténis, Taça Davis — França-Espanha
20h00: Futebol, Championship — Hull City-Sheffield United
22h30: Futebol, Campeonato Argentino — Lanús-Unión Santa Fé

SPORT TV 6
16h00: Judo — Grand Prix de Zagreb
19h00: Atletismo, Liga Diamante — Bruxelas

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

César Dutra está de volta e assinou por duas épocas

Brasileiro, que integrou plantel na última época, já se treinou. Por se tratar de renovação e entrar no regime de exceção para guarda-redes, foi possível contratá-lo apesar da proibição de inscrição de jogadores

Pascoal Sousa

O guarda-redes César Dutra é reforço até junho de 2026. «César Dutra regressa para reforçar as nossas redes», lê-se na publicação das panteras nas redes sociais a anunciar a contratação do brasileiro de 32 anos.

César Duatra, que fez parte do plantel na última época, já foi inscrito na Liga e treinou-se ontem com a equipa. Segundo apurou A BOLA, o Boavista, apesar da proibição de inscrição de jogadores, conseguiu assegurá-lo porque se trata de uma renovação de contrato e entrou no regime de exceção para guarda-redes.

O anúncio surgiu momentos depois de o clube ter revelado que João Gonçalves e Luís Pires sofreram lesões graves — «sofreram, no treino da passada terça-feira, roturas do ligamento cruzado anterior do joelho» —, que obrigam a paragens prolongadas. Ainda segundo a referida nota, tanto João Gonçalves como Luís Pires «vão ser submetidos a uma intervenção cirúrgica nos próximos dias, estimando-se um período de recuperação prolongado para ambos».

BOAVISTA FC

César Dutra, 32 anos, regressou ontem ao Estádio do Bessa e juntou-se aos 'velhos' companheiros

Tendo em linha de conta as especificidades das lesões, tanto João Gonçalves como Luís Pires deverão estar parados durante vários meses, sendo que, na melhor das hipóteses, poderão aspirar a regressar aos relvados somente na parte final da temporada. Recorde-se que João Gonçalves tem sido um dos indiscutíveis: depois dos 37 jogos na época passada, na temporada em curso já levava quatro. É, pois, um enorme revés para Cristiano Bacci.

Perante este cenário, está aberta a porta para um jovem de apenas... 17 anos. Tomé Sousa, que, à partida, seria o terceiro guarda-redes, vai ser o titular diante do Estrela da Amadora.

João Gonçalves e Luís Pires com paragens prolongadas. Baliza entregue a Tomé Sousa, de 17 anos

Natural da Maia, Tomé Sousa (que soma duas internacionalizações pelos sub-18) realizou toda a formação no Boavista e já desde a época passada que está integrado no plantel principal. Ainda não contabilizou nenhum jogo pela elite boavisteira — na temporada em curso até já foi utilizado nos juniores —, mas a estreia está ao virar da esquina, que é como quem diz na segunda-feira, na Reboleira. Será o primeiro dia do resto da vida de Tomé Sousa...

MOREIRENSE

Internacionais reintegrados

Pedro Santos (sub-21) e Gilberto Batista (Guiné-Bissau) apontam ao Casa Pia

O Moreirense continuou ontem a preparação a deslocação ao terreno do Casa Pia com dois *reforços*: Pedro Santos e Gilberto Batista.

O extremo, que esteve na Seleção Nacional sub-21, e o central, que fez parte da convocatória da Guiné-Bissau para o duplo compromisso de qualificação para o CAN-2025, já integraram os trabalhos, às ordens de César Peixoto.

CASA PIA

Telasco Segovia só se treina hoje

Médio regressou da Venezuela; costa-riquenho Patrick Sequeira já às ordens de João Pereira

O médio Telasco Segovia já regressou dos compromissos da seleção da Venezuela, mas só hoje, véspera da receção ao Moreirense, vai estar às ordens de João Pereira.

Já o guarda-redes costa-riquenho Patrick Sequeira já ontem se treinou com os companheiros em Pina Manique, depois de também se ter ausentado devido aos compromissos da sua seleção.

FAMALICÃO

«Estou feliz, sinto-me em casa»

Sorriso superou fase de adaptação, diz-se bem fisicamente e mostra confiança

Quem vive dias de felicidade mostra um... Sorriso. É precisamente esse o estado de espírito do extremo brasileiro, que na antecâmara da receção ao Gil Vicente não esconde que no balneário só se pensa nos três pontos.

«Sabemos que vai ser um jogo bastante difícil, a equipa deles é bastante qualificada, mas temos trabalhado muito bem. Jogamos em casa e sabemos que vamos ter o apoio dos adeptos para que consigamos a vitória», assumiu.

O número 7 tem estado em grande destaque esta temporada — apontou três golos nas primeiras quatro jornadas - e diz-se totalmente adaptado. «Sinto-me muito melhor. Cheguei já na parte final da época passada e era algo novo para mim. Uma Liga nova, um clube novo e estive numa fase de adaptação. Agora, e já depois de fazer a pré-época com o grupo, sinto-me bem fisicamente e estou muito feliz. Com os resultados que temos tido, vamos conquistar grandes objetivos. Eu tenho tido a oportunidade de jogar e feito golos. Estou feliz, sinto-me em casa», realçou Sorriso. E. P. M.

FC FAMALICÃO

Sorriso, 23 anos, já apontou três golos nas quatro primeiras jornadas

SANTA CLARA

«Espero um grande jogo»

Klauss Câmara mostra-se confiante para o encontro com o Benfica, no Estádio da Luz

O Santa Clara venceu três das quatro primeiras jornadas da Liga e tem um teste de fogo amanhã no Estádio da Luz, onde nunca venceu. Mas o CEO da SAD açoriana, Klauss Câmara, não esconde a ambição.

Falando no evento *Thinking Football Summit*, abordou o jogo com confiança. «O Benfica tem um plantel muito forte, vai jogar em casa. Portanto temos um grande desafio pela frente, mas temos a certeza que estamos a trabalhar muito bem no dia-a-dia e espero que possamos fazer um grande jogo», frisou.

Depois, Klauss Câmara desvalorizou o facto de este ser o primeiro jogo de Bruno Lage ao comando das águias, após a saída de Roger Schmidt. «Tendo a estreia ou não de um treinador, o Benfica é o grande favorito, é uma das maiores equipas do país e da Europa. Sabemos que será um desafio extremamente difícil para o Santa Clara. Cabe-nos a nós ter o melhor desempenho possível, com muita determinação, como tem sido desde o início da competição», sublinhou o dirigente. A. S.

CD SANTA CLARA

Klauss Câmara, CEO da SAD do Santa Clara

«Dérbi é um jogo especial e ganhá-lo é fantástico»

Rui Duarte guiou os guerreiros ao triunfo na temporada passada no terreno do rival vimaranense. O peso psicológico e a importância do equilíbrio emocional. Considera que o fator casa pode ser preponderante

Eduardo Pedrosa Marques

O último dérbi minhoto entre SC Braga e V. Guimarães ocorreu há sensivelmente quatro meses. No dia 11 de maio, jogava-se, então, a 33.ª jornada da Liga 2023/2024, os bracarenses foram ao reduto dos vimaranenses vencer por 3-2, num jogo absolutamente impróprio para cardíacos.

Bruno Gaspar abriu o ativo para os conquistadores, mas Bruma empatou para os arsenalistas, ainda na 1.ª parte. O espetáculo foi ainda melhor na etapa complementar e Ricardo Horta completou a reviravolta. Porém, Ricardo Mangas, pouco depois, voltou empatar o dérbi. Mas já no último suspiro, Rony Lopes, que tinha entrado instantes antes, selou o triunfo do SC Braga.

Na antecâmara de mais um dérbi, A BOLA esteve à conversa com Rui Duarte, que era o treinador dos guerreiros nesse duelo. Que ainda está bem fresco na memória. «Foi incrível! Um jogo com imensa adrenalina e no qual os jogadores estiveram totalmente focados e deixaram tudo em campo. A envolvência dos adeptos na bancada também foi muito importante e o golo do Rony, já nos descontos, permitiu exteriorizar todas as emoções. Um dérbi é sempre muito especial e ganhá-lo é fantástico. Não só pela importância dos pontos, mas pela enorme satisfação que demos à família bracarense.»

IMAGO

Rui Duarte sucedeu a Artur Jorge no comando técnico dos guerreiros na temporada transata

Reforçando que o embate entre SC Braga e V. Guimarães, seja em que estádio for, «é sempre diferente e de enorme envolvência», Rui Duarte admite que o fator psicológico é muito importante. E esse dado também pode pesar no jogo de domingo. «Acho que a equipa que for mais adulta e equilibrada poderá vencer. Qualidade individual e coletiva existe dos dois lados e o espetáculo está garantido. É uma partida de grandes paixões, especialmente para os adeptos, e penso que o SC Braga poderá ter algum favoritismo teórico por jogar em casa», considera Rui Duarte.

«Quem pode decidir? O Ricardo Horta para o SC Braga e o Nélson Oliveira para o Vitória»

Não se coibindo de elogiar o excelente arranque de época das duas equipas, o treinador defende que a chave do jogo pode ser «a reação à perda». E quem pode decidir? «O Ricardo Horta para o SC Braga e o Nélson Oliveira para o Vitória», projeta o técnico.

AVES SAD

Mercado e Rafael já regressaram

Extremo e lateral-esquerdo são opção para o Rio Ave; Vítor Campelos tem três indisponíveis

John Mercado (Equador) e Rafael Rodrigues (Seleção Nacional sub-21) regressaram dos compromissos internacionais e são opção para a receção ao Rio Ave. Mercado chegou especialmente motivado depois de se ter estreado pela seleção principal. Fora das opções de Vítor Campelos para a partida de amanhã estão os lesionados Lucas Moura, Vasco Lopes e Nenê.

RIO AVE

Laços reforçados com a autarquia

Líderes de SAD e clube reuniram-se com o presidente da Câmara de Vila do Conde, Vítor Costa

O Rio Ave reuniu-se com a Câmara Municipal de Vila do Conde, com o objetivo de fortalecer a colaboração entre as duas instituições. O encontro contou com a presença do líder da SAD, Boaz Toshav, da presidente do clube, Alexandrina Cruz, e do Administrador Henrique Maia. A comitiva foi recebida pelo presidente da autarquia, Vítor Costa.

FARENSE

Mota aposta em três centrais

Treinador muda sistema para contrariar FC Porto, no Dragão; procura os primeiros pontos

Será um Farense diferente aquele que entrará no Dragão, no domingo, quer no desenho tático, quer nas caras que irão compor o onze. Um ensaio das previsíveis mudanças já foi testado diante do Portimonense, em jogo-treino.

Ainda sem qualquer ponto conquistado, os algarvios vão desafiar um território e um adversário que tem sido adverso —26 derrotas em 26 —, José Mota, tudo o indica, irá deixar de lado o 4x2x3x1 e apostar numa linha defensiva com três centrais. Raul Silva, que ainda não foi utilizado, terá os primeiros minutos ao lado de Marco Moreno, titular nos três primeiros jogos e suplente com o Nacional, no último, com Artur Jorge a completar o trio de centrais. Pastor (direita) e Derick Poloni (esquerda) trancam os corredores.

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

José Mota tenta contrariar a história dos algarvios no reduto azul e branco: 26 jogos, 26 derrotas

Miguel Menino, que teve os primeiros minutos com o Nacional, deverá ser titular no meio-campo, enquanto Mehdi Merghem, um dos últimos reforços, é apontado ao lugar que Belloumi deixou órfão, extremo-direito, com a transferência para o Hull City.

JORGE ANJINHO

GIL VICENTE

«Não compro empates antes...»

Bruno Pinheiro diz que o segredo para travar o Famalicão é «jogar à Gil Vicente»; Yaya lesionado

No regresso do Gil Vicente à competição, Bruno Pinheiro defendeu que a equipa terá de ser ela própria para travar fora de casa o Famalicão, rejeitando *assinar por baixo* quando confrontado com um cenário de empate no jogo de amanhã. «Não compro empates antes dos jogos. Vamos a jogo e no final digo se compraria o empate ou não», sublinhou o treinador.

O esclarecimento surgiu depois da igualdade alcançada na jornada anterior, diante do SC Braga (0-0), que pode servir de inspiração, mas não pelo nulo: «Mais do que o resultado, o que nos pode galvanizar é a forma como jogámos. Pelo resultado até poderíamos estar desanimados, mas a forma como jogámos dá-nos confiança.»

RODRIGO ANTUNES/LUSA

Bruno Pinheiro quer esperar pelo fim do jogo

Os galos procuram regressar às vitórias e Bruno Pinheiro dá a receita. «Quanto a travar o Famalicão, é fácil: é jogar à Gil, atacar à Gil, defender à Gil... Será a melhor forma de travar o Famalicão.»

O médio Yaya Sithole lesionou-se ao serviço da seleção da África do Sul, vai ser reavaliado, mas não é opção para amanhã. M. F. S.

INSTAGRAM/VITÓRIA SC

Tiago Silva e Rui Borges participaram na Liga Portugal Experience, espaço do evento Thinking Football

«É difícil descrever a mística»

Rui Borges admite a grande responsabilidade de treinar o clube. Treinador mostra-se confiante para a visita a Braga. Médio Tiago Silva aposta num 2-0

João Agre

Rui Borges e Tiago Silva participaram, ontem, na Liga Portugal Experience, espaço do evento Thinking Football, que oferece uma experiência imersiva aos amantes do futebol. No estúdio da rádio Cidade FM, Rui Borges discutiu a singularidade de treinar o Vitória, destacando a fervorosa mística do clube. «É difícil descrever a mística do Vitória para quem não conhece. Os adeptos são extremamente apaixonados, o que influencia diretamente o trabalho do treinador. A responsabilidade é grande e só aumenta», afirmou o treinador na Super Bock Arena, no Porto.

Relativamente ao dérbi minhoto contra o SC Braga, que se realiza na cidade dos arcebispos, no domingo, às 20.30 horas, o treinador mostrou-se otimista.

«Confio na capacidade dos meus jogadores e acredito numa vitória»

«Confio plenamente na capacidade dos meus jogadores e acredito numa vitória.»

O médio Tiago Silva, por sua vez, partilhou o seu prognóstico, mostrando-se igualmente confiante: «O meu palpite é um 2-0».

O capitão dos conquistadores destacou também a importância da coesão do grupo, sublinhando que o papel de capitão é facilitado devido à união do plantel.

«A nossa união faz a diferença e facilita o meu trabalho como capitão. Temos um grupo muito bom e unido», disse o número 10.

Mais tarde, à Sport TV, Tiago Silva comentou a preparação da equipa e expressou a confiança da equipa. «Creio que o Vitória conseguiu nivelar as coisas com o SC Braga. Podemos jogar contra eles e conseguir a vitória. Contra o SC Braga, FC Porto, Sporting, Benfica... Porque o Vitória é uma equipa grande e eles têm de nos ver dessa maneira. Estes são os jogos que todos os jogadores querem disputar. Pessoalmente, adoro jogar partidas como estas.»

O experiente médio de 31 anos participou ainda na escolha da música que seria transmitida em seguida na rádio, optando por 'Acordar', de Plutónio, e mencionou que Bruno Varela é o responsável por colocar mais música no balneário, com preferência por «kizomba, reggaeton e música brasileira».

Intervenção policial na Vila das Aves: queixa apresentada à IGAI

O Vitória apresentou uma queixa à Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) em resposta aos incidentes registados após o jogo frente ao Aves SAD, referente à terceira jornada da Liga, disputado na Vila das Aves. Ao mesmo tempo, a GNR já iniciou uma investigação interna sobre o caso.

O emblema de Guimarães ouviu várias dezenas de sócios e adeptos que estiveram presentes no local, tanto no momento dos acontecimentos como nos dias seguintes, e está a colaborar ativamente com os processos em curso,

FERNANDO VELUDO/LUSA

Os desacatos na Vila das Aves, em agosto

acompanhando de perto o desenrolar das investigações.

Após a derrota na Vila das Aves, o presidente António Miguel Cardoso esteve na sala de imprensa a reagir aos acontecimentos. «Todos gostamos de ir ao futebol e de apreciar o espetáculo desportivo. Por isso, é com grande tristeza que, além de termos perdido o jogo, assistimos a cenas lamentáveis, onde não só os nossos sócios, mas também famílias inteiras, foram alvo de violência gratuita», disse o líder dos conquistadores a 25 de agosto.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 5

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

5.ª JORNADA

Jogo	Data
Torreense-Portimonense	Hoje (18 h)
Felgueiras-Chaves	Amanhã (11 h)
Ac. Viseu-UD Leiria	Amanhã (14 h)
Mafra-Tondela	Domingo (11 h)
Marítimo-Alverca	Domingo (11 h)
Penafiel-FC Porto B	Domingo (12.45 h)
Leixões-Vizela	Domingo (15.30 h)
Benfica B-Oliveirense	Domingo (15.30 h)

CLASSIFICAÇÃO 4.ª jornada

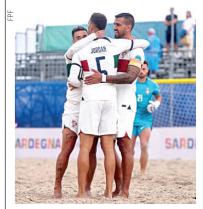
	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2 Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3 Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4 Leixões	4	2	2	0	6-4	8
5 Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6 Portimonense	4	1	2	1	7-6	5
7 UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8 Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9 Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10 Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11 Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12 Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13 Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14 Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15 FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16 Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17 Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18 Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Jogo	Data
Chaves-Torreense	28/9 (11 h)
Paços de Ferreira-Benfica B	28/9 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/9 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/9 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/9 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/9 (11 h)
Alverca-Leixões	29/9 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/9 (20.30 h)
Vizela-Mafra	30/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Paulo Vitor	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3

FUTEBOL DE PRAIA

FPF
Portugal só sabe vencer na Liga Europeia

Portugal defronta Suíça nos quartos

Seleção Nacional confirmou o primeiro lugar do grupo, com vitória (6-4) sobre a Polónia

Portugal fez o pleno no grupo C da Superfinal da Liga Europeia ao vencer a Polónia, por 6-4. A equipa de Mário Narciso esteve a perder por dois golos, mas Duarte Algarvio, Jordan Santos (3), Miguel Pintado e Bê Martins assinaram a reviravolta. Agora, já hoje, às 14.30 horas, segue-se a Suíça nos quartos de final.

«Foi um jogo contra uma equipa que deu tudo para ganhar. Eles ficaram com três pontos no terceiro lugar do grupo, mas se por acaso nos ganhassem ficavam em primeiro. A equipa está satisfeita. A cara de quem ganha nunca é igual à cara de quem perde, eles estão confiantes, respira-se um ambiente de confiança no seio da seleção», disse o treinador Mário Narciso.

UNIÃO DE LEIRIA

D'Avilla blindado por €15 milhões

Médio costa-marfinense entrava no último ano de contrato e estendeu o vínculo até 2027

Djé D'Avilla renovou contrato com o UD Leiria até 2027. O médio costa-marfinense de 21 anos estava ligado ao clube até ao final da presente temporada, mas chegou a acordo para a prorrogação do vínculo. Além da renovação de contrato, ficou também estabelecida uma nova cláusula de rescisão e que... impõe respeito: 15 milhões de euros. Desta forma, D'Avilla passa a ser um dos jogadores do plantel com a cláusula mais alta, chegando ao mesmo patamar onde já estava Jair.

«Estou muito feliz por renovar contrato com um clube que me diz muito. Estou em casa, com um bom projeto e adoro a cidade. É o melhor

D'Avilla é um dos indiscutíveis de Filipe Cândido

lugar para continuar a progredir. Espero poder contribuir cada vez mais para alcançarmos os nossos objetivos», afirmou.

D'Avilla é um dos indiscutíveis para Filipe Cândido, tendo somado todos os 360 minutos dos quatro jogos já realizados. E. P. M.

FRANCISCO

Orgulho pelo pai, admiração por CR7 e um sonho na Juve

Jogador formado no FC Porto diz que quer ficar muito tempo e sente que tomou a «decisão certa». Recusa comparações com Sérgio Conceição e diz que vai falar com o capitão da Seleção Nacional

Luís Filipe Simões

Já se estreou com a camisola da Juventus, até já foi entregue ao departamento médico para debelar uma lesão de pouca gravidade, mas só ontem Francisco Conceição foi apresentado como reforço da equipa de Turim. Falou do pai Sérgio, do ídolo Cristiano Ronaldo e deixou o desejo de ficar muitos anos na *vecchia signora*.

«Agradeço ao FC Porto o que fez por mim e agora à Juventus. Espero ter o maior sucesso possível e fazer o maior número de anos possível aqui. Espero representar o clube durante o máximo de tempo possível», afirmou o extremo português que, após o Campeonato da Europa, ainda trabalhou no Olival, mas acabou por sair do FC Porto, que pela transferência recebeu qualquer coisa como sete milhões de euros de taxa de empréstimo (que podem chegar a 10 em função de algumas variantes).

Em 2018, a Juventus pagou 100 milhões de euros ao Real Madrid para contratar Cristiano Ronaldo, que acabou por não ser tão feliz quanto isso. Durante a conversa com os jornalistas, Francisco Conceição falou no capitão da Seleção.

«Não falei com Cristiano, mas certamente falarei com ele. Para mim é um ponto de referência como para todos os portugueses. Revejo-me nele quanto ao desejo de melhorar sempre», referiu o jovem de 21 anos que acaba por receber uma herança pesada, até porque nas costas tem o número 7, o mesmo que CR7 utilizou em Itália e ao longo de toda a sua carreira, do Manchester United ao Real Madrid, passando agora pelo Al Nassr.

«Ele [Sérgio Conceição] disse-me que é das melhores ligas do mundo»

A quem perguntou os segredos para poder triunfar no futebol italiano foi ao pai Sérgio Conceição, que foi figura da Lazio, mas jogou depois no Parma e no Inter.

«Ele disse-me que esta é uma das melhores ligas do mundo, há boa competitividade e que é perfeita para mostrar o meu talento», afirmou o jogador da Juventus, que sabe bem que o pai é um ídolo e por isso rejeita comparações entre eles.

«Ser o filho do meu pai traz muitas vezes comparações, mas não as ouço. Estou orgulhoso do que ele fez como jogador e treinador, mas quero fazer o meu próprio caminho sem pensar no que é dito», afirmou.

Em final de conversa, Francisco Conceição garantiu ainda que a lesão não é grave e o regresso aos relvados estará para muito breve: «Está a correr bem, não é nada de grave e estou a trabalhar para regressar o mais rapidamente possível.»

Há propostas na vida que não podem ser recusadas e para o internacional português esta da Juventus foi uma delas.

«Quando um clube como a Juventus te liga, tu queres juntar-te o mais rápido possível ao novo clube. Tenho a certeza absoluta de que tomei a decisão certa», concluiu Francisco Conceição.

Francisco Conceição foi emprestado pelo FC Porto até ao final da temporada, mas garante que quer ficar muito tempo em Turim

IMAGO

Só ontem Francisco foi apresentado

JUVENTUS

Regresso será com o Nápoles

Vai perder os jogos com o Empoli, para a Serie A, e o PSV, para a Liga dos Campeões

A paragem para os jogos das seleções acabou por ser benéfica para Francisco Conceição, que poucos dias depois de chegar a Turim foi utilizado por Thiago Motta na receção à Roma (tendo entrado após o intervalo na partida que terminou com empate 0-0), tendo deixado muito boas indicações.

O internacional português acabou por se lesionar num treino. A Juventus clarificou a situação: «Na sequência de um problema muscular, foi submetido a exames de diagnóstico, que revelaram uma lesão no músculo peroneal da perna direita.»

O extremo não jogará frente ao Empoli (Serie A), o PSV (Champions) e pode regressar frente ao Nápoles, em casa.

PSG condenado a pagar €55 milhões a Mbappé

Internacional francês do Real Madrid exigia esse valor devido a salários e bónus em atraso e a decisão final foi tomada, ontem, pela LFP. Clube anuncia que não vai pagar e que o caso seguirá em tribunal

Pedro Casteleiro

Desde que saiu de Paris para rumar ao Real Madrid, a custo zero, que Kylian Mbappé tem exigido 55 milhões de euros ao PSG, devido a salários e bónus em atraso, referentes ao período entre abril e junho de 2024, sendo que, ontem, a novela acabou.

A comissão jurídica da Liga de Futebol Profissional (LFP) ordenou os parisienses a pagarem esse valor ao seu antigo jogador, que tinha recusado a proposta de mediação da liga francesa, na manhã da última quarta-feira, segundo o *L'Équipe*.

Pouco mais de 24 horas depois, a decisão final foi tomada e o campeão francês vai mesmo ter de pagar essa quantia, que se baseia no último terço do bónus de assinatura que o capitão da seleção francesa tinha direito quando renovou contrato, em maio de 2022 (36 milhões), e ainda o salário correspondente aos últimos três meses no clube, mais um bónus

Mbappé recusou acordo e quer receber os 55 milhões de euros

IMAGO

O PSG anunciou que não vai pagar os 55 milhões e vai para tribunal

ético (19 milhões de euros).

No entanto, caso o PSG se recuse a pagar ou se atrase a fazê-lo (tem oito dias), isto pode ter repercussões maiores do que financeiras... como a proibição de contratação e inscrição de jogadores e ainda o impedimento de jogar provas europeias.

Uma coisa é certa, após as partes terem recusado acordo o PSG anunciou ontem que não vai pagar os referidos 55 milhões de euros, o que significa que será em tribunal que se vai resolver esta situação.

«Não vamos pagar. O PSG terá o prazer de apresentar todos os factos nos próximos meses e anos nos tribunais», anunciou o PSG em comunicado após conhecida a decisão da Liga gaulesa.

André Gomes fora da Champions

Internacional português está feliz no Lille, mas não lamenta não ter sido inscrito na UEFA

LOSC-LILLE

André Gomes regressou ao Lille

André Gomes regressou este verão a uma casa que bem conhece, o Lille, que representou em 2022/2023, por empréstimo do Everton, e admite que está muito satisfeito por voltar a França, embora lamente o facto de não poder defrontar o Sporting e companhia na Liga dos Campeões.

«Cheguei tarde, mas estávamos em contacto com o clube há muito tempo, mesmo na época passada. Também com os meus antigos companheiros de equipa, como Benjamin André. Era o momento certo, obviamente que houve outras coisas em cima da mesa, mas as conversas com o presidente e a minha família foram diretas. É realmente uma pena não estar convocado para a Liga dos Campeões, mas o mais importante é que estou aqui. A decisão foi minha e estou muito feliz», disse, em entrevista ao *L'Équipe*.

INGLATERRA

Mikel Arteta renova com o Arsenal

Treinador espanhol prolongou contrato até junho de 2027, segundo a imprensa inglesa

O Arsenal anunciou ontem que renovou contrato com Mikel Arteta, colocando ponto final nas incertezas acerca da continuidade do treinador.

Apesar de o clube apenas mencionar que o novo vínculo «é de longa duração», a imprensa inglesa adianta que este será válido até junho de 2027.

«Sinto-me extremamente afortunado por trabalhar todos os dias com boas pessoas e pela ambição que temos aqui. Sinto-me muito inspirado, desafiado, apoiado e quero fazer muito mais em relação ao que já fizemos juntos até agora», defendeu o técnico espanhol.

«Juntamente com os jogadores e todos no clube, estamos ansiosos pelos próximos anos, com os nossos adeptos, que transformaram emocionalmente o clube e a equipa (...). Estamos ansiosos por continuar a viagem juntos», acrescentou.

Arteta, recorde-se, tornou-se treinador do Arsenal em dezembro de 2019, depois de ter sido treinador adjunto de Pep Guardiola no Manchester City.

IMAGO

Mikel Arteta, 42 anos, assinou novo contrato

Bentancur arrisca 12 jogos

Jogador do Tottenham acusado de racismo por insulto a Son, seu companheiro de equipa

A FA abriu um processo contra Rodrigo Bentancur por um insulto racista que o médio proferiu quando se referia ao colega de equipa Heung-Min Son. «Alega-se que o médio do Tottenham agiu de forma imprópria e/ou utilizou palavras abusivas e/ou insultuosas», informou a FA. O insulto ocorreu em junho, quando, no programa de TV uruguaio *Por la camiseta*, o apresentador pediu a Bentancur uma camisola de Son e o médio respondeu: «Do Son? Talvez traga uma do primo dele, eles são todos iguais.» Bentancur pediu depois desculpa pelo incidente e Son desvalorizou. No entanto, o internacional uruguaio arrisca suspensão de 12 jogos.

Ten Hag responde a críticas de CR7

Acusado de falta de ambição, técnico do Man. United disse: «Todos têm direito a ter opinião»

O técnico do Manchester United, Erik ten Hag, respondeu ontem às críticas que Cristiano Ronaldo lhe direcionara durante conversa com Rio Ferdinand, nomeadamente em relação à falta de ambição do neerlandês — disse CR7 que um «treinador do United não pode dizer que não luta pela Premier League e pela Champions».

O treinador dos *red devils* esteve em conferência de imprensa onde abordou, desta forma, as palavras do atual jogador do Al Nassr: «Ele está muito longe, na Arábia Saudita, muito longe de Manchester. Todos podem ter e têm direito a ter uma opinião, não há problema.»

Erik ten Hag, recorde-se, já era o treinador do emblema de Old Trafford quando Cristiano Ronaldo saiu do clube a meio da época 2022/23, mais propriamente no final de novembro de 2023, após dar uma entrevista polémica a Piers Morgan que resultou na rescisão de contrato entre o clube e o internacional português, antes de este assinar pelo Al Nassr.

IMAGO

Continua a polémica entre CR7 e Ten Hag

Depay pode estrear-se já contra Botafogo de Artur Jorge

Avançado neerlandês apresentado no Corinthians: «Vou deixar o coração em campo!». Timão será o próximo rival do clube do Rio. Equipa do técnico português é mais líder, mesmo sem jogar, fruto da derrota do Fortaleza

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Memphis Depay, febre entre os adeptos do Corinthians, foi apresentado ontem como reforço do clube. O avançado neerlandês, titular no último Europeu pela seleção de Ronald Koeman, com 30 anos e vindo do Atlético Madrid, é por essas razões uma das mais sonantes contratações estrangeiras da história do futebol brasileiro. Na concorrida conferência de imprensa em São Paulo disse «buscar ser feliz» e prometeu «jogar com o coração».

«Cruzei o mundo para jogar futebol num país que não sabemos muito sobre a competitividade mas para mim é simples: eu cresci na Holanda, eu sei da competitividade na Europa, joguei por lá em muitos clubes, eu competi, agora tenho 30 anos e pensei no que poderia fazer para ser feliz e por alguma razão eu estou aqui hoje, acredito que tudo na minha vida tem um propósito», continuou o internacional neerlandês.

«A cultura brasileira é bastante conhecida e é muito parecida com as culturas africanas o meu pai é de Gana e eu senti essa similaridade assim que entrei no estádio, nunca tinha experimentado aquilo na vida, algo completamente diferente», afirmou, referindo-se ao ambiente no jogo entre Corinthians e Juventude para a Copa do Brasil que a sua nova equipa venceu por 3-1, na madrugada de ontem, apurando-se para as meias-finais da competição.

@CORINTHIANS
Memphis Depay assistiu ao Corinthians-Juventude (3-1), para a Copa do Brasil

«Agora, quero colocar o meu coração no campo e aproveitar as muitas oportunidades que vi a equipa criar. Durante a minha carreira já joguei na posição de 10 e como atacante; sou um 9,5, posso jogar na esquerda, posso jogar por trás do atacante, sou um jogador criativo, gosto de jogar entrelinhas, vamos ver como encaixo na nova equipa», concluiu Depay.

Regularizado na CBF, Memphis pode ser convocado já para o jogo de amanhã no Rio de Janeiro com o Botafogo para o Brasileirão.

Nessa partida, Artur Jorge, treinador botafoguense, não estará no banco por cumprir castigo por acumulação de três amarelos.

Mas o Botafogo é, entretanto, mais líder do campeonato brasileiro após a Data FIFA para as seleções, isto mesmo sem ter jogado: o conjunto do técnico português beneficiou da derrota, em partida em atraso, do *vice* Fortaleza na casa do Internacional, por 2-1, na madrugada de ontem. Com isso, a equipa de Artur Jorge soma mais dois pontos que o rival com o mesmo número, 25, de partidas disputadas.

ARÁBIA SAUDITA

Al Ahli tentou contratar Vinícius Júnior

Khaled Al-Issa, presidente da Fundação Al Ahli, procurou convencer o brasileiro

Já tinham circulado notícias de que o Al Ahli procurou convencer Vinícius Júnior a mudar-se do Real Madrid para o clube da Arábia Saudita e agora chega a confirmação através das palavras de Khaled Al-Issa, presidente da Fundação que gere o clube.

A história é fácil de contar, a equipa técnica liderada pelo alemão Matthias Jaissle decidiu permitir a saída de Saint-Maximin para o Fenerbahçe e para o substituir o clube queria alguém que provocasse grande impacto juntos dos adeptos, Vinícius Jr.

«Tínhamos a intenção de o contratar, mas durante as negociações alguns jovens sauditas profissionalizaram-se e optámos por procurar um ponta de lança em vez de um extremo. Foi aí que surgiram em cima da mesa Ivan Toney e Victor Osimhen. Acabámos por contratar o primeiro», afirmou o dirigente.

Não saberemos se o clube voltará à carga pelo brasileiro que tem estado envolvido em várias polémicas, sobretudo pelo combate que tem feito ao racismo, mas fica claro que a intenção é clara.

FRANCISCO MACIA/IMAGO
Vinícius Jr. recebeu proposta do Al Ahli

«Na reabertura do mercado voltaremos a procurar no mercado um extremo», referiu Khaled Al-Issa.

Os números de que se fala são incríveis. O clube de Jeddah terá oferecido ao internacional brasileiro qualquer coisa como mil milhões de euros em cinco anos de contrato, ele que ganha 20 milhões por época.

ITÁLIA

Ribéry vai voltar como treinador

Quase dois anos depois de ter terminado a sua carreira como jogador, Franck Ribéry está cada vez mais perto de regressar aos relvados, mas como treinador. O ex-internacional francês obteve a licença A da UEFA, o que lhe permite ser técnico principal na Serie C, terceiro escalão do futebol italiano. Ribéry foi adjunto de Paulo Sousa e Filippo Inzaghi na Salernitana.

ESPANHA

Nico Williams explicado

Nico Williams foi dado como certo no Barcelona, mas acabou por ficar no Athletic Bilbao. Os agentes do espanhol, Félix Tainta e Juan Oyaga, falaram sobre a situação: «O rapaz decidiu continuar, queria continuar mais um ano e trabalhar. Ele decidiu continuar e não houve esse efeito dominó.»

Mallo culpado de abuso sexual

Hugo Mallo, antigo capitão do Celta de Vigo, foi declarado culpado de abuso sexual. Segundo um juiz do Tribunal Penal 19 de Barcelona, o jogador tocou nas mamas da mascote do Espanhol, antes de um jogo entre as duas equipas, a 24 de abril de 2019. «No momento de cumprimentar tanto os membros da equipa adversária como as duas pessoas caracterizadas como mascotes do Espanhol, ao chegar a vez de Ana, disfarçada de periquita, o arguido, com a intenção de satisfazer o seu estado libidinoso e prejudicar a integridade sexual da mulher, colocou as mãos dentro do seu disfarce e tocou-lhe nas mamas, forçando Ana a recuar e a afastar o arguido com a mão direita», indica a sentença.

Fábio Silva apresentado

Fábio Silva foi, ontem, apresentado como reforço do Las Palmas, emblema de La Liga (a primeira divisão espanhola), por empréstimo do Wolverhampton, da Premier League. «Estive em Inglaterra na temporada passada e agora chego à La Liga. Então creio que triunfei. Dei um passo em frente e vou jogar numa das melhores ligas do mundo. O preço da minha transferência é algo que ficou no passado. Eu não obriguei o clube a pagar esse valor por mim. Fiz apenas o meu trabalho, como faço sempre. Tenho 22 anos, penso que as pessoas se esquecem disso, mas penso que estou a fazer as coisas bem», disse.

FPT

Comitiva portuguesa é liderada por Rui Machado que tem ao dispor Jaime Faria, Henrique Rocha, Francisco Cabral e Gastão Elias, além do lesionado Nuno Borges

Lesão de Borges complica

Seleção Nacional luta por acesso à qualificação da Davis Cup Finals frente à Noruega. Maiato, n.º 30 do 'ranking' mundial, lesionou-se no pulso esquerdo; Henrique Rocha e Jaime Faria jogam singulares

João Pedro Santos

A Seleção Nacional de Portugal de Ténis começa hoje a eliminatória do Grupo I da Taça Davis frente à Noruega, em Bekkestua, nos arredores de Oslo, frente à Noruega, mas terá de o fazer com uma baixa de peso, pois Nuno Borges, número um português, ficou fora da nomeação inicial devido a uma lesão no pulso esquerdo, segundo avançou o site especializado Raquetc.

Os problemas físicos, porém, não afastam o maiato de 27 anos por completo da prova, estando ainda em cima da mesa a participação de Borges nos duelos de amanhã — último dia do confronto —, caso este consiga recuperar a tempo. Posto isto, o capitão Rui Machado apostou nos jovens Henrique Rocha e Jaime Faria para os embates de singulares, sabendo que também tem ao dispor Gastão Elias, num confronto marcado pela ausência de João Sousa, o português mais vencedor na competição, que se retirou em abril deste ano.

Jaime Faria (157.º ranking mundial), de 21 anos, foi chamado pela primeira vez para representar Seleção Nacional e vai a jogo logo no primeiro encontro da qualificação, marcado para as 17 horas de Portugal Continental, tendo pela frente o tenista de 18 anos Nicolai Budkov Kjaer (737.º). E para fechar o dia, Henrique Rocha (159.º), 3.º português mais bem classificado enfrenta a grande arma dos nórdicos, Casper Ruud (9.º).

Amanhã, no duelo de duplas, Jaime Faria vai ocupar o lugar de Nuno Borges e formará parceria com Francisco Cabral, especialista em pares que recentemente chegou à 3.ª ronda de pares do Open dos Estados Unidos, com Borges, num duelo que pode ser decisivo para as ambições lusas em qualificar-se novamente para a fase de acesso à David Cup Finals.

Caso a eliminatória ainda não esteja resolvida para qualquer um dos lados — primeira equipa a vencer três encontros qualifica-se para as Davis Cup Qualifiers, marcada para fevereiro —, estão ainda programados dois embates de singulares.

No quarto frente a frente, e caso Nuno Borges não esteja apto, Jaime Faria enfrentará Casper Ruud e só em último caso Henrique Rocha desempatará a eliminatória contra Nicolai Budkov Kjaer.

RUMAR CONTRA A HISTÓRIA

Se Portugal ultrapassar o conjunto escandinavo, disputará pela sexta vez na história a tal eliminatória que garante bilhete para o torneio principal, sendo que perdeu os anteriores cinco encontros, a última frente à Finlândia (3-1), na última vez em que João Sousa representou o país.

Porém, o confronto direto não é favorável a Portugal. Esta será a quinta vez que as seleções se enfrentarão, sendo que a última se deu, em 1997, no Complexo de Ténis da Maia. Nesse confronto, Portugal foi representado por Nuno Marques, Emanuel Couto e Bernardo Mota, e perdeu 3-2 contra a Noruega, que tinham como estrela Christian Ruud… pai de Casper Ruud.

Essa foi a vez em que a turma lusa esteve mais perto de derrotar os nórdicos, uma vez que nas outras quatro eliminatórias perdeu por 4-1 (1984 e 1964) e 5-0 (1963).

BASQUETEBOL

Tyler Stone é baixa no Benfica

Reforço norte-americano das águias contraiu lesão muscular e falha Supertaça contra FC Porto

Tyler Stone sofreu uma lesão muscular e vai estar fora da competição aproximadamente por um mês. O extreomo norte-americano, reforço dos encarnados para a temporada de 2024/25, junta-se a Aaron Broussard na lista de lesionados e também não estará disponível para a Supertaça frente ao FC Porto, no dia 28 do corrente mês.

GOLF

Open de Portugal: Três lusos no 'cut'

Melo Gouveia, membro do Challenge Tour, destacou-se entre a comitiva nacional

Os portugueses Tomás Gouveia, Hugo Camelo Ferreira e Ricardo Santos estão dentro do cut provisório do Open de Portugal, após o primeiro dia da prova do Challenge Tour, que decorre no Royal Óbidos Spa & Golf Resort.

SKATE

Gustavo Ribeiro em espera

Chuva adiou para hoje 'quartos' do Mundial, o mesmo dia em que se disputam as 'meias'

Os quartos de final do Mundial, na vertente de street, adiados devido à chuva que caiu em Roma. Gustavo e Gabriel Ribeiro completam hoje os quartos (8h e 10.50h).

CANOAGEM

Pimenta defende títulos no Mundial de maratonas

Canoísta olímpico pretende revalidações dos cetros em K1 (corrida curta) e K2, na Croácia

Fernando Pimenta vai participar nos Mundiais de maratonas, entre 19 e 22 próximos, em Metkovic, na Croácia, apostado em renovar os títulos em K1 short race (corrida curta) e em K2, com José Ramalho. Terminada a época de pista, nas regatas em linha, o canoísta olímpico, de 35 anos, volta a fazer dupla com José Ramalho, campeã mundial de K2 em 2023 em Vejen, Dinamarca, repetindo o feito de 2022, em Ponte de Lima, pelo que agora perseguem um inédito tri para Portugal, na prova de 29,8 quilómetros. Na corrida curta (3,4 km), os dois portugueses serão rivais, com o limiano a defender o título.

Portugal vai apresentar uma equipa com 10 canoístas, sendo seis seniores, um sub-23 e três juniores. Nas canoas, Rui Lacerda, vice-campeão da Europa em C1 e em C2, aqui com Ricardo Coelho, volta a estar na luta pelas medalhas. Em juniores, expectativas de pódio para a campeã da Europa, Maria Gomes, em K1, tal como para o K2 de João Sousa e Francisco Batista, igualmente a fazer tocar o hino de Portugal nos Europeus.

LUSA

Fernando Pimenta por mais medalhas de ouro

Na Polónia, em Poznan, em julho, a seleção portuguesa terminou em quarto lugar geral dos Europeus, com seis medalhas, três das quais de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Fernando Pimenta vem de conquista de três medalhas nos Mundiais de distâncias não olímpicas, em Samarcanda, no Uzbequistão – duas de prata, em K1 500 e K1 5000 e uma de bronze em K4 500 misto –, em finais de agosto, que se seguiu à sexta posição nos Jogos Olímpicos de Paris em K1 1000.

Tudo a postos para a reconquista do Mundial!

Seleção Nacional completou ontem o estágio de preparação para o Campeonato do Mundo. A comitiva parte amanhã à tarde para Novara. Selecionador Paulo Freitas quer jogadores «totalmente focados»

João Pedro Santos

A Seleção Nacional masculina terminou ontem, no Luso, o estágio de preparação para o Mundial de hóquei em patins. A comitiva parte amanhã à tarde para Novara, Itália, onde se vai realizar a competição entre 16 e 22 de setembro.

Antes da partida, o selecionador nacional, Paulo Freitas, abordou as quatro semanas de treinos — que tiveram início no passado dia 19 de agosto —, que foram preparadas «com algumas especificidades» e pediu concentração total a toda a comitiva lusa.

«Tal como tenho vindo a dizer cada um tem de levar, obviamente, a sua melhor versão. Temos de estar totalmente focados para aquilo que é o essencial e não nos podemos dispersar com qualquer mínima coisa que possa existir», avançou em declarações à Federação de Patinagem de Portugal.

Foi já na fase final deste estágio de preparação do Mundial, no passado 10 de setembro, que a Seleção Nacional sofreu inesperada derrota. No reduto da Sanjoanense, que se apresentava oficialmente aos sócios, Portugal perdeu por 4-2 e Paulo Freitas falou num «abre olhos».

FPP

Seleção Nacional arranca Mundial com encontro frente aos Estados Unidos na segunda-feira, às 17.30 horas de Portugal Continental

Antes deste desaire, a Seleção Nacional mostrou-se em bom plano no GoldenCat. Ainda que a campeã mundial em título, a Argentina, não tenha participado, o conjunto luso venceu a prova pelo segundo ano consecutivo, derrotando na final a Catalunha. «Procurámos [*na GoldenCat*] encontrar aquilo que efetivamente em Portugal não conseguíamos, que era acima de tudo perceber que desenvolvemos o trabalho que entendemos que deveria ser feito para nos apresentarmos na próxima segunda-feira, na nossa melhor versão», avaliou.

Portugal está inserido no grupo B, juntamente com a Angola, Estados Unidos e... a Argentina! São três as seleções que se qualificam para os quartos de final e o primeiro teste da formação lusa, na segunda-feira, é frente aos norte-americanos. O segundo, no dia 17, é contra o conjunto angolano.

Portugal está inserido no grupo B com Angola, Estados Unidos e a campeã Argentina

Caso Argentina e Portugal vençam ambos os duelos, no dia 18, discutem a liderança do agrupamento, sendo que depois só se poderiam encontrar numa eventual final.

SUB-19 NAS MEIAS-FINAIS

Antes de começar o Campeonato do Mundo de seniores, os sub-19 qualificaram-se para as meias-finais do Mundial com goleada (15-2), frente à Suíça. O jogador Martim Costa ficou satisfeito com a exibição e disse que o encontro «foi um bom treino» para o duelo nas semifinais, hoje às 18.30 h, frente à campeã em título, a Argentina.

FÓRMULA 1

Piastri admite «ajudar» Norris na luta pelo título

Britânico da McLaren está a 62 pontos de Verstappen com oito corridas por disputar

Oscar Piastri admitiu que está disposto a ajudar Lando Norris a lutar pelo título mundial de pilotos. Por outras palavras, quer dizer que poderá vir a sacrificar a própria corrida, cedendo lugar ao colega britânico da McLaren para que este consiga arrecadar mais pontos para se aproximar de Max Verstappen, atual líder da competição.

«A equipa pediu-me para ajudar e eu disse nas últimas corridas que, se me pedissem, eu ajudava. Claro que, naturalmente, como piloto, nunca é uma coisa fácil ou simples de aceitar. Mas tenho de ver o cenário completo e não só a minha perspetiva», adiantou o australiano.

A McLaren já tinha declarado publicamente que iria privilegiar o britânico de 24 anos que, um dia antes de começar o Grande Prémio do Azerbaijão, está a 62 pontos do neerlandês, sendo que há oito GPs por disputar. Este apoio surgiu depois do GP de Itália, no qual Piastri ultrapassou Norris na 1.ª volta da corrida, com uma manobra que os colocou perto de ter um acidente.

IMAGO

Oscar Piastri (à esq.) apoia Lando Norris

Posta esta situação a escuderia britânica apertou as regras no que toca às lutas em pista entre os dois e decidiu focar-se em Norris. Contudo, Piastri referiu que ainda há «alguma flexibilidade» nas mesmas, ao passo que Lando Norris afirma que o australiano não vai ter de «entregar vitórias».

«De um modo geral, só trocaremos de posições em lugares mais inferiores na grelha. Se ele estiver em posição para vencer uma corrida é porque a merece. Se um piloto está a ser melhor do que eu, então preciso de ser ainda melhor. Não quero tirar isso a ninguém. Também não quero que me deem um campeonato. Seria ótimo ganhar, mas apenas a curto prazo. Não creio que me orgulhasse disso a longo prazo», justificou.

O Grande Prémio do Azerbaijão começa hoje e termina no domingo, com a corrida principal marcada para as 12 horas de Portugal Continental.

ATLETISMO

Domingos Castro é candidato

Ex-atleta é o segundo a formalizar candidatura à presidência. Eleições a 12/10

Domingos Castro formalizou a candidatura à presidência da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). O ex-atleta, de 60 anos, é o segundo candidato, após Paulo Bernardo, a oficializar a participação nas eleições, marcadas para 12 de outubro próximo.

Domingos Castro entregou ontem a lista na sede da FPA, num ato em que se fez acompanhar por Paulo Guerra e Carlos Paula Cardoso, candidatos a vice-presidente e a líder da Mesa de Assembleia Geral, respetivamente, além do mandatário Luís Alves Monteiro, presidente da Associação de Atletas Olímpicos de Portugal. Na lista do Movimento de Mudança, José Eduardo (Conselho Fiscal), Paulo Duarte (Conselho de Disciplina), Francisco Coimbra (Conselho de Justiça) e João Coelho (Conselho de Arbitragem) são os candidatos à presidência dos restantes órgãos sociais. A AG que vai eleger o sucessor do presidente Jorge Vieira está marcada para 12 de outubro. O dia 28 de setembro é a data-limite para aceitação de candidaturas.

D.R.

Domingos Castro entrega documento

«Mais uma medalha para o desporto universitário!»

João Pedrosa e Hugo Campos trouxeram bronze do Mundial Universitário. Falhado objetivo da revalidação do título de 2022 num jogo que «definiu a competição», o terceiro lugar «acrescenta prestígio»

Ricardo Jorge Costa

João Pedrosa realça a conquista de mais uma medalha de grande prestígio para o desporto universitário português a de bronze que em dupla com Hugo Campos trouxe do Campeonato Mundial Universitário voleibol de praia, que decorreu há dias no Rio de Janeiro, Brasil.

Todavia, o jogador reconhece que o objetivo da equipa tricampeã nacional nas praias de Botafogo e da Barra da Tijuca passava pela revalidação do título mundial alcançado em 2022 também naquele país, em Maceió.

«Obviamente, depois de termos ganho a medalha de ouro, a de bronze sabe sempre a pouco. De qualquer modo, jogámos um voleibol de muito bom nível e mantivemo-lo sempre alto ao longo de toda a competição, por isso um jogo, em que não conseguimos ser melhores dos que os adversários, determinou que não pudéssemos discutir a renovação do título mundial», começou por explicar João Pedrosa em declarações a A BOLA.

Após seis vitórias consecutivas na fase de grupos (três) e nas três eliminatórias que se seguiram (16 avos, oitavos e meias-finais), João Pedrosa e Hugo Campos falharam depois a final do Mundial carioca devido a derrota com os irmãos britânicos de origem espanhola, Javier e Joaquin Bello.

Hugo Campos (de verde à esq.) e João Pedrosa com a medalha de bronze conquistada no Rio de Janeiro no pódio com a equipa técnica nacional

«Foi um jogo em que a dupla britânica que defrontámos nas meias-finais fez uma exibição perfeita e que definiu a competição e desde logo o nosso resultado, mas não o desempenho na globalidade. No entanto, é mais uma medalha, mais uma conquista que acrescenta prestígio ao desporto universitário português», declarou o atleta de 24 anos.

Restabelecida do revés, a dupla portuguesa reentrou na quadra para disputar a medalha de bronze (3.º e 4.º lugares) e impôs-se à congénere brasileira Mateus Dultra e Matheus Santos, após desistência desta por lesão, quando vencia por 6-2 no terceiro set. Pedrosa e Campos venceram a primeira partida, equilibrada, por 21-18, fechando-a com um bloco eficaz, mas não evitaram a derrota na segunda, por 16-21. No terceiro e decisivo set, quando a equipa lusa liderava por quatro pontos de vantagem, Matheus Santos lesionou-se ao cair sobre Pedrosa (choque de joelhos) e não pôde prosseguir o encontro.

«Não foi a maneira que mais pretendíamos para vencer, mas são infortúnios da competição que acontecem. De qualquer modo, creio que estávamos a controlar o set e mais perto de vencer o jogo do que os adversários...», afirmou João Pedrosa, que assistiu à consagração dos sucessores, os novos campeões mundiais universitários, os alemães Philipp Huster e Maximilian Just, que ganharam na final, por 2-1 (18-21, 21-16 e 15-10) aos referidos britânicos Javier e Joaquin Bello.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA DUPLA EM 2024

Prova	Lugar
Campeonato Mundial Universitário (Brasil)	3.º
Campeonato da Europa (Países Baixos)	25.º
Circuito Lipton Kombucha – Final em Esmoriz	1.º
Finais da Taça das Nações (Letónia)	3.º
BPT Challenge Stare Jablonki (Polónia)	9.º
BPT Elite16 Espinho	13.º
Pool D da Taça das Nações (Turquia)	1.º
BPT Challenge Xiamen	17.º
BPT Challenge Guadalajara	19.º
Beach Pro Tour Challenge de Recife	25.º
Beach Pro Tour Elite16 Doha	21.º

«Não foi assim que queríamos vencer a medalha de bronze, mas é competição», diz João Pedrosa

«Melhorando 1% cada dia, em Los Angeles estaremos a 1000!»

O maior objetivo da dupla portuguesa está à distância de quatro anos: os Jogos Olímpicos

«Vamos parar cerca de uma semana. Descansar um pouco a cabeça e o corpo e depois sentarmo-nos para começar a definir os próximos objetivos, sendo que o maior ainda está à distância de quatro anos, os Jogos Olímpicos de Los Angeles em 2028», referiu João Pedrosa perspetivando o que ainda falta da temporada de voleibol de praia, até novembro.

«Queremos vencer competições, torneios, tanto a nível nacional em que pretendemos continuar a ser campeões até ao fim da nossa carreira [risos], mas também continuar a progredir tanto a nível de resultados como na qualidade do nosso jogo em provas no estrangeiro», diz o jogador, que faz parceria há seis anos com Hugo Campos. «Sabemos já o que cada um pensa e o que faz em campo, mas temos de continuar a evoluir se quisermos apontar a mais altos voos. Melhorar as componentes técnica e tática e também a física. Se fosse possível, todos os dias, a cada treino ou jogo, melhorarmos 1 por cento, quando chegássemos ao Jogos iriamos estar... mais de 1000!», conclui João Pedrosa.

Dupla lusa venceu, pelo bronze, a brasileira Mateus Dultra e Matheus Santos, após desistência

Beatriz Pinheiro/Inês Castro na 25.ª posição

Em femininos, a dupla tricampeã nacional Beatriz Pinheiro/Inês Castro acabou por não conseguir disputar o 17.º lugar neste Mundial Universitário, por indisposição de Castro, com as colombianas Juana Irreno e Sara Perez e viu-se relegada para a 25.ª posição final, repetindo a classificação alcançada em 2022, nesta competição. O título mundial foi conquistado pelas alemãs Anna-Lena Grune/Hanna-Marie Schieder, frente às norte-americanas Alexis Durish/Xolani Hodel, a medalha de bronze pelas germânicas Paula Schurholz e Janne Uhl.

Tribuna livre

Campeonatos 'vs' Seleções

José Neto

Professor universitário

Tribuna Livre é um espaço de opinião reservado por A BOLA a contributos externos que sejam entendidos como relevantes para o debate saudável sobre o desporto

Perante um estado de crítica referente a rendimentos superiormente (ou não) obtidos e que justificam (ou não) resultados plenamente alcançados e cujos jogadores, por motivos das suas convocatórias em jogos das seleções de seus países, intervalam o processo competitivo nos seus clubes de origem, pode ser um assunto de reflexão na planificação ou estruturação do modelo de treino desportivo a adotar.

Ora bem, jogadores a serem sujeitos a uma média de 8 a 10 dias de interrupção de rotinas presenciais de treino no seu clube de origem e pelo facto de passarem a ser enquadrados noutros perfis de exigência técnica, tática, competitiva e emocional, com distintas equipas técnicas e por vezes com diferentes objetivos de conquista, podem ver comprometidas algumas respostas comportamentais, nomeadamente ao nível do espírito de coesão de grupo, que nalguns casos o vapor do êxito propaga e aquece e, noutros casos, a marca do insucesso dissimula e constrange.

Depois, temos os jogos das respetivas seleções a serem realizados (quando para tal, os jogadores são ou não chamados a intervir), a definição do resultado conseguido (positivo ou negativo) e a consequente resposta referente ao rendimento obtido, sabendo-se que, em todas as situações, as consequências de um rendimento superior conduz a futuros e melhores desempenhos, são mais desafiadores e perduram mais no tempo.

É claro que tudo isto pode ser um elemento de estudo e reflexão para a retoma de funções ao clube de origem, não falando tão pouco de uma ou outra lesão ou algo que possa ocorrer como possível indisponibilidade a curto prazo, pois, como temos vindo a referir, em termos de planeamento gerir comportamentos após os êxitos conseguidos é completamente distinto de gerir frustrações após os insucessos apresentados.

A anotar ainda os locais dos jogos realizados, as viagens de longas durações por parte de alguns jogadores selecionados, as alterações climáticas detetadas e dos consequentes fusos horários a ultrapassar pelo *jet lags* existentes, que globalmente conduzem a situações de dessincronização dos ritmos biológicos, gerando manifestações de fadiga, perturbações do sono, maior dificuldade de concentração, maior irritabilidade ao desgaste, maior perceção à ameaça, diminuição do estado de alerta, alteração do ritmo cardíaco, etc…

Felizmente, quer ao nível das seleções, quer ao nível dos clubes, verificamos a existência de equipas pluridisciplinares de suporte, cada vez mais alargadas e potencialmente autenticadas de rigor e competência técnica e científica, transformando-se em autênticos baluartes na readaptação dos jogadores, para a retoma das suas valências anteriormente justificadas.

Mas, por demais metodologias físicas, atléticas, táticas, fisiológicas, funcionais e comportamentais que se dispõem atualmente na recuperação desses atletas, tenho cá para mim que o estado de autoconfiança, o desejo e motivação para a partilha e consolidação dos caminhos do sucesso, o estado de alma, o espírito de equipa e o eco de presença daqueles que lhe estão próximos, ainda é capaz de provocar uma força suplementar aglutinadora para a consecução dos êxitos anteriormente obtidos.

Estejamos, contudo, atentos a esta retoma competitiva, pois perante qualquer processo, por mais científico que se possa apresentar, ainda haverá perguntas, muitas dúvidas e algumas incertezas, cujas respostas se encontram em céu aberto.

Reafirmo, contudo, o que tenho vindo a justificar: qualquer que seja a equipa que esteja movida por princípios de lealdade, identificada por sentimentos de orgulho cooperante e participativo, comprometida por um elevado sentimento profissional e identificada por uma identidade coletiva demolidora, esta sim, creio mesmo que estará muito mais próxima da obtenção do sucesso.

E quando digo «creio», esta crença está autenticada por padrões onde a prática se assumiu como critério da verdade. Nos tempos onde as condições técnicas e científicas eram incomparavelmente diferentes das que hoje se assumem, as respostas permitiam-me assegurar a evolução dessas competências para o êxito. Não era assim Jaime Pacheco, Quim, João Pinto, Paulo Futre, Dimas, Celso, Álvaro Magalhães, Semedo, etc., já que Fernando Gomes (bibota de ouro), Fernando Chalana, Zé Beto e Lima Pereira só no silêncio que a saudade grita o poderiam rubricar … E, já muito depois: não foi assim, Toni Conceição, que assumimos a subida do Trofense e do Moreirense à 1.ª Liga? … Não foi assim, Quim Machado, que assumimos a subida do Tondela e Feirense à 1.ª Liga? Não foi assim, Pepa, que em 16 dias foram conseguidos 16 pontos e mantivemos o Tondela na 1.ª Liga? Não foi assim, Paulo Fonseca, que se cantou uma das páginas mais douradas do Paços de Ferreira, assumindo a conquista de um 3.º lugar e acesso à Liga dos Campeões?…

Sim, essa identidade, servida com um legado de afetuosa transparência e inultrapassável competência, cavou fundo nos rasgados alicerces de valor do humano dos jogadores para serem devolvidos com suor e lágrimas do GANHADOR. Enfim, da minha parte somente algumas vírgulas, reticências e pontos exclamação dum grande texto que os valores da ética, do respeito e do silêncio fazem cultivar as saudades que visitam a minha memória … Talvez um dia exposta de forma mais categórica, porque verdadeira!… TALVEZ.

MIGUEL NUNES

Prof. José Neto levanta questões sobre a influência (positiva ou negativa) que a ida às seleções pode ter nos jogadores

Campo de sonhos

Temo só 20% acima da normalidade

Miguel Candeias
Jornalista
mcandeias@abola.pt

O anúncio do primeiro-ministro Luís Montenegro da intenção do Governo em «fazer crescer acima de 20 por cento» o valor que esteve alocado aos projetos Olímpico e Paralímpico agora cumpridos sob o ponto de vista da preparação e criação de condições para — usando uma linguagem também desportiva mais positiva — atacarmos os próximos objetivos olímpico e paralímpico para 2028, a cumprir-se até ao final do ano será, provavelmente, a única situação 20 por cento acima do regresso à normalidade desportiva não-futebolística do País.

Outra boa ajuda é o facto do Comité Olímpico de Portugal apoiar a manutenção, no Projeto Olímpico para Los Angeles-2008, de todos os atletas que estiveram em Paris-2024, se o desejarem, independentemente dos seus resultados na capital francesa. E vários há que são atletas de excelência que terminaram as suas prestações aquém do esperado, perdendo assim o apoio total para o início da preparação do próximo ciclo, até alcançarem um resultado positivo num Europeu ou Mundial, ou fazerem um registo de acesso aos próximos Jogos a partir do momento em que tais marcas forem conhecidas.

Agora, quanto ao resto do apoio e atenção nacional que também seriam desejáveis, temo, realmente, que vá ficar tudo igual.

Temo que a maioria dos comentadores televisivos que habitualmente discutem e analisam as jornadas e o mundo do futebol e que tanto falaram durante os cerca de 16 dias dos Jogos Olímpicos — sim, porque nos Paralímpicos o futebol já havia regressado de férias — muitos deles com análises redondas de pasmar e erros de quem mal conhece outras modalidades desportivas e os seus protagonistas ou como treinam, só reapareçam como experts daqui a quatro anos. Poderiam tentar continuar a fazê-lo…

Temo que os programas ou momentos em noticiários catalogados como *desporto* voltem, ao longo do quadriénio, apenas a ocupar-se de futebol e só tenham espaço ou deem fugaz atenção a algum daqueles que se exibiram em Paris-2024 se foram campeões do mundo e se, nesse dia, não houve um jogo importante. Alguns, praticamente, já desapareceram das notícias e não pararam de competir.

Temo que os dirigentes desportivos e políticos, ou políticos travestidos de dirigentes desportivos, que também há muitos e que nos últimos quatro anos, melhor, nos passados 30, nunca, mas mesmo nunca vi num campeonato nacional de judo, natação, ginástica, atletismo, fases finais de basquetebol, andebol, hóquei em patins ou, até, num treino de Seleção, continuem desaparecidos. A menos que também lá se desloque o primeiro-ministro ou um secretário de Estado.

Curioso também é que apareçam e tanto procurem dar a cara nas chegadas de medalhados e nas imagens de televisão, fotografias ou redes sociais, querendo falar até em momentos que não são seus. Outro dos meus receios é que, durante a próxima olimpíada, quadriénio entre uns JO e os seguintes, irão continuar desparecidos. Engraçado, também não me recordo de os ver às partidas das seleções.

Temo que aqueles dirigentes desportivos que escreveram elogiosos textos sobre os medalhados nas suas páginas de redes sociais e que pedem os números de telefone para enviarem mensagens de parabéns, mas nunca colocaram uma linha para o que correra mal, continuem a ter dificuldade em aparecer ou se manifestarem antes das festas.

Por fim, temo que daqui a quatro anos os atletas para os Jogos de Los Angeles-2028 voltem a ter um período de desaparecidos em combate e apenas antes dos Jogos lhes comecem a fazer perguntas levando-os a sentir de imediato que, afinal, aquelas pessoas não sabem quem eles são nem como ali chegaram e objetivos que levam.

Canto curto

A quem se referia Varandas?

João Pimpim
Jornalista
jpimpim@abola.pt

«Já vi jogadores inferiores [a Viktor Gyokeres] a serem transferidos acima de 100 milhões de euros; e grandes jogadores abaixo dos 100 milhões.»

A frase é de Frederico Varandas e foi proferida durante a conferência Thinking Football, que ontem teve início no Pavilhão Rosa Mota, no Porto. O presidente do Sporting falava como orador principal da abertura e à declaração sobre o atacante sueco e a sua cláusula de rescisão não se seguiu a pergunta que se impunha, de modo a que no ar não ficasse a dúvida: a que «jogadores inferiores» se referia Frederico Varandas?

Não havendo resposta concreta por quem de direito, fica, assim, no ar a hipótese de especular sobre o tema ou de olhar a factos. A segunda opção é a que escolho no exercício que se segue: apresentar a lista de todos os jogadores transacionados no mercado mundial do futebol por valor acima dos 100 milhões de euros.

Primeira conclusão: no último período de transferências de verão, já encerrado na maioria dos países, não houve um único negócio a ultrapassar aquele limite. Com efeito, a contratação mais cara foi realizada pelo Atlético Madrid, que adquiriu junto do Manchester City o passe de Julián Álvarez por €75 milhões.

É preciso, assim, recuar mais no tempo para descobrir a quem

SPORTING CP

Só há 16 jogadores na história que custaram €100 milhões ou mais. De qual deles falou Varandas?

poderá referir-se o líder leonino. E, analisadas todas as janelas de mercado de sempre, chega-se à conclusão de que, em toda a história do futebol, só 16 jogadores custaram 100 ou mais milhões de euros.

A saber, por ordem do mais caro para o menos: Neymar para o PSG, 222 M€; Kylian Mbappé, PSG, 180 M€; Coutinho, Barcelona, 135; Dembelé, Barcelona, 135; João Félix, Atl. Madrid, 126; Enzo Fernández, Chelsea, 121; Hazard, Real Madrid, 120,8; Griezmann, Barcelona, 120; Grealish, Man. City, 117,5; Cristiano Ronaldo, Juventus, 117; Declan Rice, Arsenal, 116,6; Moisés Caicedo, Chelsea, 116; Romelu Lukaku, Chelsea, 113; Paul Pogba, 105; Bellingham, Real Madrid, 103; Gareth Bale, 101.

Outro facto: destes 16, só três têm, tal como Gyokeres, currículo sem qualquer grande troféu internacional. São eles Declan Rice, Moisés Caicedo e João Félix. Dos restantes 13, sete ganharam a Champions, sete foram campeões do Mundo de seleções, sete campeões mundiais de clubes e só um (Cristiano Ronaldo) foi campeão europeu de seleções.

E ainda mais um facto: só dois destes 16 saíram de um clube português — outra vez, João Félix, do Benfica para o Atlético Madrid, e Enzo Fernández, também da Luz, mas para os *blues* de Londres.

A quem se referiria Frederico Varandas?

Lá, onde a coruja dorme

Bruno Lage vai ter de resolver o 'puzzle' de Schmidt e... o seu

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Rúben Amorim parece ter tudo sob controlo no Sporting e Vítor Bruno acrescentou esperança à habitual identidade competitiva do FC Porto

IMAGO

Bruno Lage vai querer terminar a história, contrariar a lógica de que um raio nunca cai no mesmo sítio

A Liga está de volta e os principais candidatos ao título apresentam-se com estados de alma bem diferentes. O Sporting, com a faixa de campeão ainda ao ombro, vive momentos de confiança. A Supertaça não o fez abanar por aí além, como se assentasse numa estrutura antissíssima que leva a que recupere rapidamente a forma original.

À exceção de Kovacevic e ainda que não tenha trazido o alvo mais desejado, o coerente e cirúrgico mercado dos leões praticamente não teve impacto. A solidez não é de hoje e a base criada resiste a um par de saídas, mantendo-se o rumo e ganhando-se tempo para que haja a paciência necessária na adaptação dos mais tardios Conrad Harder e Maxi Araújo e o próprio Debast ultrapasse o aparente mau momento que o tem acompanhado: da seleção para o clube e agora do clube para a seleção. O único que chegou, viu e conquistou o lugar foi mesmo o bósnio, hoje lesionado, mas sem que se crie drama porque há Franco Israel, que já mostrou que não envergonha ninguém e até não estará assim tão distante do maior concorrente ao lugar.

Rapidamente, Gyokeres recuperou o ritmo e voltou a acelerar como se não houvesse amanhã. Se já era difícil que de vez em quando não espreitassem a periférica liga portuguesa à procura dessa força da natureza sem controlo que é o sueco, a pausa para as seleções certamente fez disparar o interesse sobre o goleador que festeja como vilão de Gotham, mas faz claramente parte dos bons e dos melhores. Os golos foram descritos com classe e vistos nos principais noticiários, depois de se tornarem virais nas redes sociais. No entanto, mesmo que o cenário menos provável de que o mercado de inverno se assuma mais dispendioso que o do verão vingue e um tubarão bata os €75 M recorde de Julián Álvarez e cubra a cláusula de rescisão, seja por desespero ou necessidade de antecipação, o leão tem seis meses para preparar o sucessor e manter-se perto de Ioannidis ao ponto de conseguir voltar à carga. E quem diz o grego diz outro de valor semelhante.

Amorim, Viana e Varandas já falharam antes e podem vir a repeti-lo, todavia tudo parece encadeado para mais um final feliz.

No Dragão, há sobretudo esperança no final de um caminho traçado com firmeza, decisões difíceis, mas também coerência e muito trabalho. Nehuén Pérez e Francisco Moura surgem como apostas seguras, tal como Fábio Vieira (que começou mal, lesionado), e há potencial em Samu Omorodion e Deniz Gul. Vitor Bruno recuperou o proscrito Iván Jaime e vislumbra-se uma juventude interessada e interessante para compor o grupo e fazer crescer.

Na verdade, desbravou-se caminho para o *reset* e um ano zero, em que as expectativas têm de ser naturalmente mais baixas que as dos rivais. A boa resposta tem alimentado o sonho dos adeptos, porém tudo dependerá de aparecerem ou não fissuras na coesão leonina, porque o Benfica, em modo *hara-kiri*, parece desde o início num elevado estado de erosão.

Fora do relvado, porém sem o perder de vista, André Villas-Boas não teve medo da rotura total com o passado e também aí terá aproveitado o exemplo de Rui Costa. Que mostrou realmente como não se deve fazer. Perante o grau zero na Luz e a mudança gradual que se foi verificando em Alvalade, o novo presidente azul e branco decidiu ir ainda mais além, escancarando de uma só vez todas as janelas para que entrasse luz e se olhasse e comunicasse de dentro para fora. Se é intencional não sei, contudo, só assim se valoriza o produto e se pode alargar a dimensão de um clube já gigante. Talvez vejamos o seu reflexo daqui a alguns anos.

Incrível o que se passou na Luz, onde o sentimento é de dúvida sobretudo em quem não se guia pela fé. Acredita-se no milagre. O novo treinador não montou o plantel, não teve mercado para corrigi-lo e, ainda por cima, chegou enquanto quase todos debandavam para as respetivas seleções. Parte com menos cinco para o Sporting e menos dois pontos para o FC Porto, já depois de estes se terem defrontado. Está obrigado a vencer o Santa Clara e depois enfrentará a áspera visita ao Bessa.

Nas últimas horas, Bruno Lage ficou sem mais uma opção para o meio-campo, embora não se possa dizer que não fosse, de certa forma e infelizmente para o jogador, previsível. Renato Sanches confirmou o que José Mourinho dissera quando os dois coincidiram na Roma e outros antes também terão pensado: está em permanente risco de se lesionar. E, mesmo com tudo o que se sabia, Rui Costa viu nele o substituto de alguém com a influência e preponderância de João Neves.

Se há dores de cabeça positivas para Amorim e Bruno, dificilmente as de Lage podem não se elevar ao nível de enxaqueca. Para quem já jogou com Samaris e Florentino ou Fejsa e Gabriel, a primeira decisão surge logo aí, quando não tem Aursnes nem Renato. Haverá forma de escapar à dupla Tino-Barreiro tão criticada na era Schmidt ou tentará Kokçu ou Rollheiser, também testados pelo alemão, com diferentes níveis de sucesso e também de exigência?

Depois, quem teve Rúben Dias e Ferro o que fará aos centrais? Tomás Araújo e António Silva, ou irá manter a dupla preferida de Schmidt? À frente, outras questões: Akturkoglu e Di María parecem certos, nem que seja pela escassez de alternativas, tal como Pavlidis, embora o técnico tenha dedicado tempo, nestes primeiros dias, a Arthur Cabral. E Amdouni chega para ameaçar Prestianni, e deixar Kokçu, a contratação mais cara dos encarnados, também aí sem espaço?

Precisa, no fundo, de resolver o *puzzle* de Schmidt. Ser agressivo mais à frente sem permitir a transição contrária, manter-se sólido sem perder criatividade. Um *puzzle* que também foi o seu naquela segunda temporada. Vai querer terminar a história, contrariar a lógica de que um raio nunca cai no mesmo sítio.

A cada dia que passa o presente mais parece envenenado. Lage já fez um milagre antes. Tem algo a que se agarrar, embora num contexto naturalmente diferente a todos os níveis. Na Luz, para quase todos, é uma questão de fé.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

ESPANHA

«Quero ser uma lenda do Barça»

IMAGO

Lamine Yamal a celebrar um golo de Raphinha

Aos 17 anos, Lamine Yamal deseja continuar e terminar a carreira no clube de formação

Lamine Yamal deu uma entrevista a Pablo Motos, em direto no *El Hormiguero*, e falou, por exemplo, sobre a Bola de Ouro. «Estava no elevador com o Nico *[Williams]* quando a lista surgiu. Primeiro saiu ele, mas eu não tenho qualquer hipótese de ganhar a Bola de Ouro. Eu gostaria de jogar com ele todas as semanas, espero, mas agora ele está no Athletic», disse, comentando também a recusa do seu colega de ataque na Espanha ao Barça. O jovem de 17 anos foi pretendido pelo PSG, que pagava a cláusula de rescisão durante o mercado de verão, mas o próprio garantiu que nunca pensou no assunto: «Não quero que deem esses 120 milhões, porque teria de deixar o Barcelona. Espero nunca sair do Barça, quero ser uma lenda.» Por fim, novamente questionado sobre as comparações com Lionel Messi, o espanhol desvalorizou-as, afirmando que é «impossível» chegar ao seu patamar.

MOTOGP

«Nunca ninguém foi tão sujo como Márquez»

Valentino Rossi não esquece rivalidade com o espanhol e recorda episódio de 2015. «Se ele estivesse a lutar pelo título, até perceberia», diz 'il dottore'

Marta Fernandes Simões

O Campeonato do Mundo de MotoGP de 2015 já lá vai, mas continua bem vivo na memória de Valentino Rossi, que viu Jorge Lorenzo conquistar o título, impedindo-o de ser campeão mundial pela 10.ª vez... graças ao espanhol Marc Márquez.

«Sabia que em 2015 o meu maior adversário seria o *[Marc]* Márquez, embora também lá estivesse o Lorenzo. Na primeira corrida, o Marc saiu a direito na primeira curva e pensei 'começámos bem'. Consegui a vitória no Catar e na Argentina. A nossa disputa começou aí», afirmou o antigo piloto italiano, no *podcast* Mig Babol, de Andrea Migno.

«Ele tinha escolhido o pneu traseiro médio, eu o duro. Fugiu, mas apanhei-o. Cheguei e ia muito mais rápido do que ele, era uma formalidade ultrapassá-lo. Segui-o na reta depois da curva 3, ultrapassei-o bem na travagem. Entro, faço a curva à direita e, até aí, sempre nos tínhamos dado bem, mas veio direito a mim. Fez de propósito para me derrubar. Não queria perder. Segui a minha trajetória, mas infelizmente tocámo-nos. Tu dás-me, eu devolvo-te. E caiu», lembrou.

IMAGO

Italiano Valentino Rossi e espanhol Marc Márquez têm rivalidade antiga

«A partir daí, a nossa relação desmoronou-se», disse o italiano, que teve novo episódio com Marc Márquez nesse ano em Assen, nos Países Baixos, o que motivou alertas: «Descobri que eles andavam pelo *paddock* a dizer: 'Não vamos ganhar o título, mas ele também não'. Contaram a alguns espanhóis, que falaram disso a amigos meus, que depois me vieram dizer. Começaram a dizer-me para ter cuidado nas últimas corridas.»

«Ele já não estava na luta, só eu e o Lorenzo. Se estivesse a lutar pelo título, até perceberia. Mas se não tens nada a ver com o assunto, nem és colega de equipa de um dos dois, tens de ter respeito. Só tens de fazer a tua corrida e tentar ganhar, mas não dessa maneira. Em Sepang chateou-me durante a corrida toda», sublinhou.

«Tentou que eu me despistasse três ou quatro vezes e, felizmente, não me despistei. Olhei para ele e disse: 'O que é que estás a fazer?' Tocámo-nos, não queria derrubá-lo, mas ele caiu. Obrigaram a partir em último em Valência. E perdi o Campeonato do Mundo», contou.

«É um grande piloto. Um campeão. Sempre foi agressivo, mas em 2015 passou os limites. Há muitos que roçam a sujidade, mas nenhum dos campeões de desportos motorizados lutou para outro piloto perder. Nunca ninguém foi tão sujo como ele», reforçou.

PATINAGEM

Madalena Costa campeã mundial

Portuguesa, de 15 anos, revalidou o título junior na competição que decorre em Itália

Madalena Costa sagrou-se bicampeã do mundo de juniores de patinagem livre, na competição está a decorrer em Rimini, Itália. A patinadora portuguesa de 15 anos conquistou a medalha de ouro com a pontuação de 247.42 pontos no somatório das duas provas, programa curto e longo (a segunda classificada obteve 191.14) e bateu o seu recorde pessoal no programa longo, com a pontuação de 154.44 (a melhor marca anterior, 151.85, foi obtida no Europeu este ano, em Fafe).

«Estou muito feliz e realizada com mais este título, não só por ser um título de campeã do mundo, mas por ter saído da pista com a consciência que deu o meu melhor. Mas também por ter mostrado do que sou capaz, após tudo o que trabalhei esta época», afirmou Madalena Costa no final da competição, em declarações citadas pela Federação Portuguesa de Patinagem.

«Esta medalha significa muito: todo o trabalho e todo o processo e facto de acreditar não só em mim, mas em toda a minha equipa técnica, assim como representar o meu país e todas as pessoas que me apoiam», acrescentou a bicampeã mundial, que já pensa no tri. «Gostaria de revalidar este título o máximo de vezes possível e inspirar a próxima geração de patinadores, e continuar a fazer história não só no meu país, mas a nível mundial», concluiu Madalena Costa.